O COMMERCIO DE SÃO PAULO

ANNO V

ASSIGNATURAS
Anno.... 28$000 Semestre.... 15$000
Extrangeiro, anno...... 60$000
Pagamento adeantado

S. PAULO—Sexta-feira, 27 de agosto de 1897

PUBLICAÇÕES
Annuncios, linha .... 150 reis
Secção livre, linha .... 250 reis
Na primeira pagina, linha .... 1000 reis
Pagamento adeantado

NUMERO 1.298

EXPEDIENTE

REDACTOR-CHEFE—Dr. Affonso Arinos.
REDACTOR-SECRETARIO—Dr. Cyrillo de Magalhães Sobrinho.

Escriptorio, redacção e officinas—rua Quintino Carneiro, 7. (antiga beco Alfredo.)

O TEMPO

Commissão Geographica e Geologica
Boletim Meteorologico

26, Quinta-feira — A pressão barometrica, a 0º, foi de 702. 55 mm., ás 7 horas da manhã, e 702, 55 mm., ás 2 horas da tarde.
A temperatura maxima foi de 15º, e a minima de 11º.
Vento predominante, SSE.
Chuva, nas 24 horas 0. 3 mm.
Tempo geral, encoberto.
Observações: A maxima da temperatura deu-se á 1 hora da madrugada.

Idiarte Borda

Pouco mais de uma quinzena é decorrida sobre o crime que victimou na Hespanha o seu maior estadista, e já o Telegrapho annuncia outro assassinato, praticado nas ruas de Montevidéo na pessoa de Juan Idiarte Borda, presidente da vizinha republica Oriental.

Na decrepita Europa é a reacção do proletariado faminto, é o exercito immenso de desoccupados que, sedento de fome e de sangue, se lança contra os potentados, vingando-se.

Aqui é, ao envez, o odio partidario que arma o braço do assassino contra o adversario politico; é a guerra civil ateada em muitos recantos da America do Sul, dividida em pequenos principados feudaes, escarnecidos com o nome de *republica*.

Ao fracasso do tratado de paz entre os revolucionarios e o governo do Uruguay, deve esta nação, talvez, a morte de Idiarte Borda, considerado, naturalmente, obstaculo insuperavel para a sua conclusão.

Sem querermos entrar em apreciações sobre os merecimentos do homem politico, nem do papel por elle representado no seu paiz, lamentamos profundamente esses [illegible] proguinarios que [illegible] excessos sanguinarios aggravar [illegible], de certo, vêm do U[illegible] ainda mais a situação [illegible] Uruguay.

Desde o Canadá até á Terra do Fogo, sopra um vento que devasta. E' o militarismo sedicioso, que, de um ponto a outro do continente, se arvora em paladino de principios que não tem, e arrasta, num mar de penurias, o povo enfraquecido.

Impassiveis, as republicas do centro; desgraçado, o Perú; em revolução e pobre, a Bolivia; depauperado o Chile; desacreditado e insolvavel, o Paraguay; arruinada, a Argentina e revolucionado, o Uruguay,—dentre todos esses paizes, só um, na America do Sul, poderia florescer, excedendo aos seus visinhos em poderio e riqueza, se, desgraçadamente não o infelicitasse ha oito annos um regimen que está longe de significar a vontade do povo.

No Brasil tambem se reflecte a miseranda situação das outras republicas sul-americanas e protegido será elle por algum poder occulto, se amanhã não fôr convulsionado por um acontecimento identico ao que acaba de roubar ao Uruguay o presidente da Republica.

Das *Várias*:

«Ha cerca de dous mezes o presidente Idiarte Borda fôra victima de um attentado, de que conseguiu escapar illeso.

Ao saltar do carro, á porta de sua casa, foi aggredido por um moço de 18 annos de edade, de nome Rebeca, que contra elle disparou tiros de revolver, que não o attingiram.

Esse criminoso, que tinha a attenuante de ser menor, foi condemnado a cinco annos de prisão.»

Foi hontem, em sessão de fusão do nosso Congresso, definitivamente votado o projecto do orçamento, com numero illegal de senadores e deputados.

Seria realmente para admirar que, no momento em que se trata de propagar a candidatura do sr. Campos Salles á curul presidencial e de cohonestar, com approvação da assembléa legislativa, o evaporamento, em poucos mezes, da avultada verba secreta da policia, se deixassem os nossos legisladores levar por considerações de ordem tão mesquinha como a do respeito á lei.

Ainda bem que, por honra do Estado de S. Paulo, houve um senador que levantou bem alto o seu protesto no seio daquella corporação legislativa, no momento em que se acabava de calcar aos pés uma disposição clara e insophismavel da sua lei regimental.

Fique ainda registrado, para conhecimento de todos, que para justificar mais essa transgressão da lei por parte dos que, como ninguem, a deviam respeitar, a Mesa da Camara foi tão desastrada, que chegou a accusar como presente á sessão o deputado dr. José Pereira de Queiroz, que hontem embarcára para Santos.

E o povo que continue a assistir com a impassibilidade marasmatica dos tristes opprimidos a essa *débâcle* crescente da nossa honra, do dosso brio e das nossas leis.

Camara Ecclesiastica.

Foram concedidas as seguintes dispensas matrimoniaes:

Santa Ephigenia, a favor de Pedro Bodra e Italia Giorgio;

S. José dos Campos, a favor de Manoel Rodrigues de Figueiredo e Gertrudes Maria do Carmo;

Franca, a favor de José Rodrigues do Nascimento e Carolina Victoria de Jesus; de Berlindo Alves da Silva e Maria Candida de Jesus;

Campo Largo de Sorocaba, a favor de José e Maria Thereza;

—Provisão de uso de ordens, confessor e prégador, a favor do padre Castano Bersane, residente em Campinas;

Idem de exposição na missa, novena e procissão para a parochia da Penha de França;

Idem de erecção da capella de N. S. da Conceição, filial á matriz de S. Antonio do Machado;

Idem annual e quinquenal da vara do Bom Successo, a favor do padre Emilio Spiquel.

RABISCOS

«E viva a Republica!»

Foi esta a exclamação de um velho *habitué* das galerias da Camara dos deputados, quando hontem, com grande indignação de um representante opposicionista, o sr. Luiz Piza, depois de declarar o fim da reunião, poz a votos as emendas do Senado ao projecto do orçamento.

—Indignação, porque? [illegible]

Por um facto mui[illegible] governo do sr. [illegible] commum no inobservancia [illegible] Campos Salles: a escand[illegible] lei, a sua violação

E' [illegible] caso que o respectivo regimento foi mais uma vez rasgado pelos srs. congressistas ou, antes, por aquelle a quem seus collegas incumbiram da direcção dos trabalhos legislativos. Aliás, s. exc. não faz mais do que imitar o somnambulo da presidencia da Republica, que, por desfastio, costuma dar á Constituição do Estado a maleabilidade mais conveniente aos seus caprichos.

Estiveram presentes á sessão dez senadores e vinte deputados, numero insufficiente para a votação, como, porém, está a findar o termo da prorogação, sem que a lei do orçamento fique preparada para a sancção presidencial, o sr. Luiz Piza, cançado de esperar os esquivos congressistas, sujeitou á votação, sem mais nem menos, as taes emendas do Senado, que foram rejeitadas.

O sr. João Tobias protestou; mas sua voz clamou no deserto, porque era no recinto o unico representante do povo que não applaude os erros, as arbitrariedades, as violencias sem numero que, por desgraça de todos nós, têm caracterisado o governo do agricultor do Banharão.

O deputado sr. Pereira de Queiroz embarcou hontem para Santos.

Na sessão de fusão, porém, deram-no como presente.

Nos corredores do Congresso foi muito commentado o dom de ubiquidade de s. exc.

Um senador, apreciando esse facto, disse baixinho ao sr. Teixeira de Carvalho:

—Esta cousa da gente ser como Deus, estar aqui, alli e em toda parte, vem lá de cima. O Campos Salles já esteve uma vez em sua fazenda no Banharão, ao mesmo tempo em que desembarcava na estação da Fortaleza...

Tem dado muito que falar, em certas rodas politicas, a carta em que o general Savaget se defende das accusações que contra elle formulou o *Paiz* ultimamente, a proposito da guerra de Canudos.

Por ella ficou sabendo o publico, além de outras cousas, o seguinte: «um dos bravos que se acham firmes ao lado do general Arthur Oscar, e, como elle, não poupando sacrificios, não evitando provações para que a Republica triumphe»,—não passa de um official da 2.ª columna, expulso, a bem da disciplina, pelo general Savaget.

E' assim que se escreve a historia no jornal de maior circulação. A folha que enxerga em toda parte inimigos das instituições, e que vê *comités* de monarchistas brasileiros na Argentina, no Uruguay, em França e até na China, tem na Bahia um correspondente cujas informações sobre as forças expedicionarias são «irmãs-gemeas» das que a imprensa daquella capital publica na secção livre, sob a responsabilidade de um official expulso de uma columna do exercito.

Não é isso para admirar num diario que tanto barulho fez ao redor de telegrammas calumniosos, forjados em Buenos-Aires por um individuo expulso do Brasil pela policia fluminense.

A *Nação* anda caipora com os seus revisores. Má estrella começou a guial-a desde que, na primeira chronica de Satanio, um desalmado trocou por um o o a de certo arraial bahiano.

Hontem, na noticia «Empastelamento!» (com dous *ll*), a revisão fez troca quasi identica: um *e* por um *o*. O resultado foi sahir impresso, em vez do segundo qualificativo do P. R. F., um vocabulo que não se encontra nos diccionarios, na composição do qual entra um dissyllabo muito sonoro, mas pouco... jornalistico.

Fabricio PIERROT

ATRAVEZ DA IMPRENSA

Correio

Não nos appareceu hontem por aqui.

Penalisou-nos muito a ausencia do collega, porque ficámos privados da prosa tonificante do sr. Wenceslau e da retumbancia biliosa do sr. Campos Salles.

∴

Estado

Publica uma carta litteraria de Silva Gayo, apreciando o livro de Theophilo Braga: *Sá de Miranda e a escola italiana*, uma das ultimas obras do fecundo escriptor portuguez, e continúa a correspondencia do sr. Euclydes Cunha sobre a expedição de Canudos.

Noticias e telegrammas.

∴

Imparcial

Como já noticiámos, não foi hontem publicado, por motivo de desarranjo na machina.

∴

Nação

Commentando em editorial, epigraphado: *Politica por conveniencia*, a provavel eleição do sr. Campos Salles á presidencia da Republica, pergunta M. C. monophona e ingenuamente: «Quaes *serão* os votos que s. exc. preferirá? Quaes *serão* os votos que *não o macularão*? Qual *será então a significação* da sua *eleição*?»

Vasculeje M. C. o cerebro, consulte á memoria, que responderá facilmente á sua interrogação sem precisão de uma opinião para a solução da questão.

Ubirajára, profligando a politica flo... campos-salesca, cita diversas prepotencias por que é responsavel o sr. Campos Salles, entre as quaes o assassinato perpetrado em Belém do Descalvado, na pessoa de Leolino de Figueiredo, de quem [illegible] elogia o *caracter* [illegible] col[illegible]

Seja como fôr [illegible] homenagem, diz são verd[illegible], o que Ubirajára trazidas [illegible] que é pena sejam mer[illegible] ao publico tão serodia[illegible].

A revisão está sensivelmente melhorando. Deixa apenas escapar aqui *Siqueira, commettados* acolá, mas não fez cá como a nossa, que substituiu, na sua alta sabedoria, o meu «Genus irritabile jacobinorum» de hontem, por «Genius irritabilis jacobinorum!...»

Seja tudo pelo amor de Deus!

∴

Popular

Além de uma chroniqueta de Urbano Duarte e outros artigos, traz o começo de uma critica do sr. Carlos Mello sobre o ultimo concerto de Henrique Oswald.

Não recebeu telegrammas do Rio.

∴

Fanfulla

Transcreve, em parte, uma entrevista que um dos redactores da *Tribuna*, de Roma, teve com o general Baratieri.

Congratula-se com a colonia, pela proposta apresentada na sociedade *Paolo Ferrari*, da juncção de todas as associações italianas desta capital.

∴

Tribuna Italiana

Bom artigo de fundo.

Chama a attenção das auctoridades para o numero extraordinario de mendigos que vivem explorando a caridade publica em S. Paulo. Muito bem.

TANGOS

XIV

Rio, 25 O cambio subiu.
Telegramma especial
Paris, 25 Subiu o preço do pão.

Será ella—a instituição,
Que França e Braz! conceme?
—Se o cambio a um mata a fome,
—Quem a outra rouba—pão?

José Bendi.

Phenomeno.

Estará hoje em exposição, á rua de S. Bento, 34, um bezerro phenomeno, de propriedade do sr. Theodorico de Oliveira.

Amanhã diremos aos leitores qual é o phenomeno do bezerro.

NOTICIAS DE PORTUGAL

Lisbôa, 9 de agosto

E' um documento interessantissimo o relatorio que o actual ministro da Fazenda apresentou ás Côrtes.

Póde-se discordar das medidas propostas por s. exc.; o que não se póde é contestar o alto merito do alludido relatorio.

Nelle se expõi com admiravel lucidez e com inteira franqueza a situação do paiz; por elle se ficam sabendo todos os compromissos do thesouro portuguez e se podem avaliar os recursos da nação.

Alguns jornaes têm dito que o relatorio do ministro da Fazenda acabará de desacreditar nos lá fóra; que, pelo quadro que ahi se apresenta, ninguem mais deixará de considerar Portugal como um paiz completamente exhausto e irremediavelmente perdido.

Ora, o que, em boa logica, se deduz do magnifico trabalho do sr. conselheiro Ressano Garcia é exactamente o contrario: é que Portugal possue extraordinarios elementos de riqueza e de prosperidade.

Vejamos os algarismos.

Ha 30 annos, as industrias contribuiam para o Thesouro com 398 contos de réis e hoje contribuem com 2.100 contos; o rendimento collectavel da propriedade servia de base a uma contribuição de 1.800 contos, e hoje a contribuição que sobre elle recai é de 3.100 contos; o correio rendia 390 contos e hoje rende 1.100; a receita dos telegraphos era de 40 contos e hoje é de 220; o real de agua produzia 160 contos e hoje produz mais de 1.000; a contribuição do registro estava em 760 contos e hoje eleva-se a 2.700; as alfandegas cobravam 6.600 contos e hoje cobram mais de 22.000; e tudo assim.

Sommando: ha 30 annos o paiz pagava ao Thesouro 15.000 contos; hoje paga 45.000.

As receitas que ennumerei são os mais seguros indicadores do desenvolvimento economico; logo, em 30 annos, o paiz tem triplicado os seus recursos.

E' certo que os tributos têm sido elevados consideravelmente; mas se o rendimento collectavel não se tivesse desenvolvido em grande escala, esse aggravamento seria insustentavel.

Os portes do correio e as taxas telegraphicas não soffreram augmento e os rendimentos que dahi provêm estão hoje, um no quadruplo, outro no quintuplo do que eram ha 30 annos.

Isto é bem significativo.

A divida é enorme, escandalosa, bastando dizer que o governo desde 1851-1852 tem pedido emprestado todos os annos—termo médio—uma quantia de 5.900 contos!

E' fabuloso — não ha duvida — o que Portugal deve. A cifra surprehende, aterra e desanima. E mais fundo é o desanimo, quando a gente se lembra de como se consumiu tanto dinheiro. — Se metade ou uma quarta parte, ao menos, houvesse sido empregada em desenvolver as colonias...

Mas basta pensar nas nossas colonias, especialmente em Angola e Moçambique, duas provincias que podiam ser dous imperios, para o espirito se reanimar. A enormidade da divida portugueza desapparece deante da vastidão, da riqueza e da importancia das possessões portuguezas em Africa.

O que no relatorio do ministro da Fazenda se lê acêrca das colonias é de molde a dissipar o terror, que á primeira vista causam as cifras da divida nacional.

Por isso eu digo que o referido trabalho do sr. conselheiro Ressano Garcia, longe de ser pessimista e deprimente, demonstra, não occultando as verdades mais desagradaveis, que Portugal possue uma grande resistencia para contrapôr a todas as eventualidades.

A despeito do pouquissimo que se tem feito em materia de fomento colonial, é das colonias que o paiz tem recebido recursos para fazer face á crise que se declarou em 1891.

Ha 10 annos ainda provinham do Brasil, na sua quasi totalidade, as cambiaes que appareciam nas praças de Lisbôa e Porto; hoje, dous terços do ouro que entra provêm das colonias.

Isto diz tudo sobre a vitalidade e os meios da nação portugueza, que apezar do muito que deve, está longe de ser o velho fidalgo andrajoso das estampas escarnicadoras.

(*Continúa*)

Recebemos

O n. 7 da *Revista da Commissão* Technica Militar Consultiva, redigida, na capital federal, pelos srs. general de divisão dr. Francisco Carlos da Luz, capitão Mario Silveira Netto e tenente Pedro Botelho da Cunha;

A *Tribuna Medica*, n. 11, do anno III, da capital federal.

NOTICIAS OFFICIAES

A Secretaria do Interior officiou:

Ao presidente da Camara Municipal de Caçapava, pedindo lhe uma relação circumstanciada dos moveis para a escola provisoria da rua da Ponte, daquella cidade, solicitados por officio da mesma corporação, a 17 do corrente;

Aos srs. Anderson, Sotto Maior & C., auctorisando os a remetter 75 carteiras para o grupo escolar de Tieté;

Ao presidente da Camara de Pirajú, pedindo-lhe a devolução de um officio do professor Luiz de Oliveira Fontes, que lhe foi enviado para informar.

•

O governo approvou o acto do Conselho Superior da Instrucção Publica, que declara provisorias as escolas do sexo masculino dos bairros da Capella do Macuco, municipio de Avaré, e Itaipú, municipio de Santo Amaro.

•

Foram exonerados os desinfectadores, em commissão, Augusto Antonio da Silva, Benedicto Clarimundo da Rocha, Maximiano de Lima e Carlos Manoel Melleiro.

•

O Thesouro do Estado vai pagar, á requisição da Secretaria do Interior, as quantias:

De frs. 5.601,35, a Anderson, Sotto Maior & C., por objectos fornecidos a diversos grupos escolares do Estado;

De 3:765$, a Caetano Apostolico, por serviços prestados ao Gymnasio da capital;

De 1:655$, a José de Barros, proveniente de serviços feitos no predio onde funcciona o grupo escolar *Antonio Padilha*, em Sorocaba;

De 4:380$, ao administrador do Hospicio de Alienados, para pagamento das despesas do Asylo Succursal de Sorocaba.

•

Vai ser creditada a Carlos Augusto Borba, porteiro do Senado, a quantia de 464$, por despesas daquelle estabelecimento durante os mezes de junho e julho.

•

A Secretaria do Interior transmittiu ao sr. secretario da Camara dos deputados, afim de ser presente áquella casa do Congresso, um officio em que a Camara Municipal de Jambeiro representa sobre as divisas daquelle municipio com o de S. José dos Campos, acompanhado de uma informação prestada a respeito por esta ultima Municipalidade.

•

A Secretaria da Fazenda vai pagar a Baruel & C. a quantia de frs. 34.246—40, proveniente de mineoradores fornecidos á Directoria do Serviço Sanitario.

•

Vão ser effectuados pelo Thesouro do Estado, á requisição da Secretaria da Agricultura, os pagamentos:

De 3:400$, a João Calord, por 59,00 m. de grades de ferro fornecidas para o reservatorio de Itapira;

De 416$665, a José Theodoro da Silva, pelo serviço de passagens em balsa sobre o rio Paranapanema, entre Bom Successo e Avaré;

De 1:188$, a Azevedo, Bueno & C., por materiaes fornecidos em junho para o saneamento de Pirassununga;

De 1:217$240, a Joaquim da Rocha Ferreira, por forragens fornecidas ao serviço de saneamento do Estado, durante o mez de junho;

De 1:113$750, a Francisco Amaro & C., por materiaes fornecidos durante o mesmo mez para o mesmo serviço;

De 1:2013, ao dr. Mario Bulcão, director do Gymnasio de Campinas, pelos reparos realisados naquelle estabelecimento;

De 36:432$440, ao director da Superintendencia das Obras Publicas, em restituição por despesas com o serviço de saneamento da capital;

De 12:551$600, a Sebastião José de Moraes, pela entrega provisoria das obras de construcção da ponte sobre o rio Tieté, na estrada de Agua Branca á freguezia do O';

De 100$, a João Gonçalves Teixeira;

De 82:560$920, ao director da Superintendencia das Obras Publicas, em restituição, por despesas a seu cargo em junho findo.

•

A Superintendencia das Obras Publicas vai dispender a quantia de 17:136$260, na construcção do posto policial de Sant'Anna dos Olhos d'Agua.

•

A Secretaria da Agricultura approvou o acto da Commissão de Saneamento do Estado que approva o contracto celebrado pela mesma com Alves Felix & C., para o fornecimento de carvão Cardiff, até 21 de dezembro.

•

Foi exonerado, a pedido, o sr. Angelo Felicissimo, do cargo de ajudante de 2ª classe da Commissão Geographica e Geologica.

•

Foi á Superintendencia das Obras Publicas, para informar, o requerimento da Municipalidade do Bananal, pedindo reparos na ponte sobre o rio Capitão-mór, naquelle municipio.

DIVINISAÇÃO

Á MEMORIA DE CARLOS GOMES

Ella morreu? ... Morreu... — Gentil espirito
que estraste nos dominios do Infinito,
se ouviste aquelle doorido grito
responde —«Almas sem alma! Almas sem fé!
O mó tôde morrer o genio? o ingenuo
amôr divino,—a divina! a sereia
sem limites—no espaço ou na existencia,—
que faz parte de Deus, em Deus não é?

«Onde se quebra o mysterioso [illegible]
que prende ao infinito o pensamento?
ao eternal amôr, o sentimento?
a luz reflexa á luz do Gerador?
principio fecundante eterno e unico
que em raios se diffunde e se desparte,
que é na a harmonia e engenho e arte
no genesis do eterno, infinito amôr?

«Que estrella eu que sou, que mundo eu atomo
fulgo, pairo, oh eu errai, oh giro, volto
da marcha augusta do turbilhão revolto
que traz, pelo lagrando, a creação?
Arte, attrahido eu sou do eterno Artifice
e Pranto—fatre as maiores, fui uma flor;
desprendi-me de luzes e de eterno fervor
na immensa v[illegible] da universal canção

«Ah! de mim se assegura o que era ephemero,
pó, se escutardes bem a voz do immenso,
no hymno que dos céos anda suspenso
acharieis vibrações da minha voz.
Meu ser, após o nó partir do orga talo,
voou á grande mão,—aos seios da Arte;
se vivo, como Deus, em toda a parte,
sou aqui, aqui, junto de vós!

«Na guerra, estrujo. em pavoroso estrepito
bramo, nos templos sou casto, no prado
rio, ante o berço, e, ante o altar sagrado,
expando-me em solemnes vibrações.
[illegible] de paz, da mãe, do filho! a derradeira
calmo, arrancando ao réo da sepultura
alma, e candais do prado, aos corações

«O Orão poder, o sempre-vivo á Musica!
quer tribe ou chore um canto ou reça ou ria!
ou lyra de David ou Ave-Maria!—
ou harpas de Siam ou Guarany!...
Mas... que vozes que ouvi!... O sonho angelico,
que nos levas ás plagas brasileiras
entre hosannas e louros e bandeiras!...
Ouvis? ouvis?... é elle! é elle! Ouvi!!! *

Lisbôa, Março, 1897.

Thomaz Ribeiro

* Ao recitar os ultimos quatro versos, ouve-se em surdina musica do *Guarany*

Força Publica.

E' hoje superior do dia o capitão Maciel; o 2º batalhão dará a guarnição da cidade e os respectivos officiaes; o regimento, o serviço do costume e quatro officiaes para a ronda dos districtos; de promptidão, a banda de musica do regimento; tocará na parada a do 3º regimento. Uniformes: para os officiaes, o 8º, para as praças, o 4º.

O canal do porto da Fortaleza está completamente obstruido, por grande quantidade de areias, mesmo na preamar, tendo soçobrado uma catraia em que o fisco tem um prejuizo de mais de trinta contos.

Coliseu Festa Alegre.

No estabelecimento de Jacques Netter, á rua Quinze de Novembro, 24, está aberta a inscripção para as corridas inauguraes do Velodromo, naquelle Coliseu.

AS FORÇAS Expedicionarias

O sr. presidente da Republica recebeu da Bahia, datado de 24, o seguinte telegramma:

«General Artbur participou me que a brigada Girard chegou a Canudos a 15 do corrente, com 950 praças, tendo sido proximo á canella atacada pelo inimigo, que matou os alferes Alexandre Armando e Tranquillino Cesar de Albuquerque e feriu duas praças; que o tiroteio fez o gado disparar para a catinga e perderem-se 38 bois. O estado das forças acha-se muito melhorado com a chegada dos respectivos comboios que, por ordem minha, tem seguido. O 4.º batalhão seguiu hoje para Queimadas; a policia do Estado do Amazonas seguirá brevemente. Logo após, seguirei tambem. Cordiaes saudações.—*Ministro da Guerra*.»

—Do seu correspondente recebeu o *Jornal* este, datado de 25:

«O sr. ministro da Guerra resolveu adiar a viagem marcada para amanhã, aguardando nesta capital a chegada do general Carlos Eugenio.

As forças do governo acampadas dentro de Canudos occupam actualmente as seguintes posições: 5º, 7º, 9º e 25º commandados pelo coronel Dantas Barreto; a linha direita: 12º, 30º, e 31º, commandados pelo coronel Tupy Caldas; a linha esquerda: 35º e 40º, commandados pelo major Nonato Seixas, [illegible] garantindo o [illegible].

Foi preso ultimamente um [illegible], que declarou estar o circuito da egreja nova bastante minado.

O canhão Canet não seguiu ainda para Canudos.

Carece de confirmação a noticia que demos hontem do assalto a Itabaiaininha, não obstante a insistencia das informações dando o numero exaggerado de duzentos jagunços.

Chegaram hoje mais officiaes feridos.»

Telegrammas retidos.

No Telegrapho Nacional: do Rio, para Votorant, Abavlis, Livio Rabello e Jonas; de Pelotas, para Caetano Marques; de Warschau, para Montalberto; de Santos, para Cerqueira Mendes; da Bahia, para Barros; de Porto Alegre, para Lucio C. Prinno; de Cananéa, para Domingos Capotano.

Congresso do Estado

SESSÃO DE FUSÃO, EFFECTUADA HONTEM

A' 1 hora da tarde, presentes no salão da Camara 20 deputados e 10 senadores, é acclamada, por proposta do sr. Ezequiel Ramos, a Mesa da Camara, para presidir á sessão.

O sr. presidente declara que a reunião tem por fim deliberar-se sobre as emendas do Senado ao projecto do orçamento.

Postas em votação as emendas, são ellas rejeitadas, prevalecendo, pois, o voto da Camara. O sr. presidente declara que o projecto será enviado ao Poder Executivo.

A sessão é suspensa por dez minutos, para a confecção da acta.

O sr. senador João Tobias profliga em termos violentos o acto da Mesa, por ter procedido, com numero illegal, á votação das emendas do orçamento.

Não se reabriu a sessão para approvação da acta, por se terem retirado deputados e senadores.

Leilão

Pelo sr. Moreira Campos serão vendidos hoje, em leilão judicial, ás 11 1/2 horas, na rua Marechal Deodoro, 8 A, magnificos moveis de espaldar, cadeiras, varios ornatos, colchidas [illegible] de costura, fogão tapetes, machina [illegible], crystaes, americano, louças, porcellanas, taes, seccos, molhados etc.

Festa da Consolação.

Na respectiva egreja, em virtude de um voto feito ao Divino Espirito Santo pelas srªs. dd. Amelia Eugenia de Siqueira e Adelaide Olympia de Siqueira, serão celebradas as solemnidades seguintes:

Amanhã, ás 7 horas da noite, ladainha cantada, e, em seguida, illuminação, musica e balões, e ás 8 horas, será queimada no largo da Matriz uma linda armação de fogos de artificio, do estabelecimento do sr. Raphael Rosa.

Domingo, ás 8 e 1/2 horas da manhã, missa parochial, e ás 11 horas, missa cantada prégando ao Evangelho o revmo. monsenhor Camillo Passalacqua.

A's 5 horas da tarde, solemne *Te Deum*, com bençams do Santissimo Sacramento, prégando nessa occasião o revmo. conego Fernando Rangel.

UMA MULHER

Maria, a fina flôr de estufa, ouvia, a um recanto do salão Imperio, os madrigaes em flor dos seus apaixonados. Todos elles eram fidalgamente elegantes. Uns traziam nomes historicos, outros os tinham conquistado pelo talento. E emquanto a orchestra tocava cadenciadas valsas, e o baile seguia doidamente, Maria, a fina flôr de estufa, conservava-se enlevada, a um recanto do salão Imperio, ouvindo os madrigaes em flôr dos seus apaixonados.

....

Discutia-se o amor.

Em cada phrase um horizonte que se abria! Em cada palavra o espirito esfusiando! Era um torneio novo, difficil, varonil, suggestivo! Discutia-se o amor.

E cada um, procurando a ultima palavra, tentava impôr-se lhe pelo espirito. E cada um, buscando no verde dos olhos della a inspiração e a graça, procurava subjugar lhe o coração. Todos elles tinham sangue de cavalleiros. O torneio encarniçava-se!...

Discutia-se o amor.

....

Quando a madrugada veiu, e ella se levantou, atapetaram-lhe a escada com as casacas negras, e conduziram-lhe a carruagem brazonada até ao portão doirado do palacio.

....

E foi só quando se encontrou no seu *boudoir* azul com laivos de oiro, que ella sorriu vagamente para o espelho. Sentia-se soberana, superior, como um idolo oriental, ou como um mytho das margens do Nilo. Offuscavam-na os brilhantes e a luz dos olhos. Ouvia em redor a musica ideal da sua côrte galante. Era uma sensação de orgulho e de vaidade satisfeitos, uma sensação não definida de altivez logica, de desprezo absoluto!

....

Quando o amante entrou, bestial e vulgarissimo, numa praga, Maria, a fina flôr de estufa, atirou-se-lhe ao pescoço, e, num repente de rebaixamento feminino, pediu-lhe ternamente:

Bate-me, sim?

(Lisbôa).

Antonio Bandeira

A Estação

(*Concluido*)

Carlos quasi nada via, todo entregue ao seu soffrimento crescente; mas o espectaculo que o rodeava entrava-lhe pelos olhos, misturando-se com a sua dôr, e elle subitamente attrahido, olhava tudo com uma attenção extranha, prendendo-se a todos os detalhes, como se visse tudo pela primeira vez, com uma faculdade nova de visão.

Fitava anciosamente os olhos em torno, como que buscando um allivio, uma razão do seu mal, uma [illegible] mysteriosa que lhe escapava. [illegible] tecto avarandado. Tudo o irritava [illegible], e o confuso do parecia pesar lhe [illegible] tecto e a vozeria da chusma [illegible] no como uma brutalidade, e o ambiente accumulado alli, sob aquelle telhado baixo, carregado do folego das machinas, como que feito de carvão, de fumo, de exhalações ruins e indefiniveis, e enxovalhado por todo esse tropel de povo, tinha para elle alguma cousa de pesado e mal-são, como o bafo de um charco.

Sempre que elle vinha á estação sentia uma deslocação incommoda do seu eu, um padecimento complicado e vago: a atmosphera como que impregnada de machina, pesava-lhe aos pulmões, o cheiro das locomotivas dava lhe quasi nauseas, e esse tumultuar de gente, essa grandeza poderosa das machinas, essa divinisação das forças brutas, irritavam no como uma offensa, machucavam-lhe a sensibilidade doentia, feriam a sua pobre alma de inerte e de sonhador.

Mas nunca como agora sentira um mal estar tão agudo, uma tortura physica tão intensa; todo elle estava encolhido, oppresso sob a massa de pesos invisiveis, sentia uma contracção dolorosa no epigastro e a sua alma tinha a sensibilidade hypertrophiada de uma ferida.

Esse mundo meio phantastico que o cercava parecia acabrunhal-o com uma intensidade proposital, com uma especie de inimizade perseguidora, fazendo o pensar na vingança de alguma vontade occulta e poderosa, escondida nas entranhas da estação, no mechanismo mysterioso das machinas, agindo invisivelmente em torno delle.

E ao luar dessa idéa, pouco a pouco, fazia se lhe uma luz nova, surgia lhe a estação debaixo de um aspecto estranho, ao clarão de uma [illegible] phantastica.

Ella appa[illegible]cia lhe como uma força immensa e nefasta, que vinha modificando e governando o mundo, como uma divindade brutal da vida moderna, como o claustro era a alma tenebrosa da edade média...

Sim, era ella a inimiga, o symbolo de tudo o que é acção, negocio, não pensamento, a alma mercantil do mundo, a apotheose brutal da acção e da força governando duramente o mundo moderno, tudo o que elle odiava, tudo o que feria a sua alma de fraco, de contemplativo e de *differente*.

E [illegible] disso, elle ficava empolgado no assombro da descoberta, como alguem que sentisse, de ha muito tempo, na tréva, o braço de um inimigo mysterioso e afinal o encontrasse frente a frente, terrivel e colossal, crescendo-lhe mais ainda na imaginação, tomando proporções fabulosas, numa nevoa de terror superticioso...

Luiza e os outros conversavam; ella disse algumas palavras sem saber bem o que dizia, o olhar vago e fixo, todo entregue á sua obsessão.

A tréva, combatida no embarcadouro e um pouco afastada em frente, estendia-se em torno, elypticamente, alargando se extensa, impenetravel como uma barreira de betume, apenas destacada por alguma luz perdida e por alguma lanterna furta fogo, que, de quando em vez, passava, betando a escuridão.

A' esquerda, além da extremidade do cáes, marcadas pelos lumes, adivinhavam-se as officinas e o deposito das machinas, com alguma cousa de apocalyptico e infernal; e mais para traz, os armazens sempre atulhados, como grandes monstros fartos, que, cançados do enorme repasto diurno, dormiam agachados na treva, emquanto o dia não chegava, para escancararem de novo as fauces e recomeçarem a fartança, devorando eterna, insaciavelmente, o parto laborioso do mundo.

Na frente, entre a plataforma e as filas de wagões inertes, dando a idéa de trens decapitados, percebiam se os *rails*, estendendo-se a léste e a oéste, bifurcando se, ramificando se para além, infinitamente, através de tudo, como os tentaculos de aço da estação, envolvendo a terra e levando a toda a parte, ás florestas virgens e aos rios, as grutas, aos montes e aos povoados simples, que lembravam uma infancia do mundo, o bafo de fogo das locomotivas, e no estridor dos apitos, o prenuncio, o grito tragico da civilisação...

Carlos sentia tudo isso com uma acuidade dolorosa, e olhando a turba que o rodeava, afigurava-se lhe tambem que essa multidão de vidas, esse infinito moral de almas, de sentimentos e de esperanças, e mais ainda, a sua Luiza, o seu amor, tudo isso deante da estação, não era mais do que uma porção de alimento accumulado alli, uma boccada para a fóra que os ia tragar.

Parecia lhe mesmo que era ella que lhe roubava a sua Luiza, e ahi, como em todas as cousas, em todas as relações humanas, na propria indole da vida moderna, sentia a sua influencia tenebrosa, o espirito machina, que contagiara e governava o mundo.

E ahi, a estação alevantava-se mais ainda, terrivelmente revelada e grandiosa, através de uma especie de terror religioso, aos toques phantasticos da sua imaginação haschichiada, apparecendo lhe como um monstro feroz, dominador e impassivel, um arcabouço informe a que os homens tivessem dado vida e força, creando um colosso que os amoldava ao seu modo, lhes impunha a sua lei, os esmagava com o seu peso, similhante a esses idolos monstruosos das civilizações primitivas, que os barbaros faziam e adoravam, e de cuja estatua se desprendia um poder cruel, uma religião de ferocidade e de vingança...

Carlos já não se podia conter alli, torturado por essas idéas, sentindo um soffrimento insupportavel, ancioso pela chegada do trem.

De repente, ouviu-se um apito rauciseno e prolongado; o signal vermelho foi substituido pelo branco e ao longe percebeu-se um rumor enorme, confuso, que se approximava.

Toda a gente apressadamente se chegou á beira do cáes para vêr; ao passo que o estrupido se approximava, augmentando aterradoramente num fracassar de tormenta, ameaçando esphacelar o globo. Mas de subito, a galopada cahiu, só se ouvia um rumor arfante, como um folego enorme, de animal esbaforido, e o tocar [illegible] de patas ferradas, sobre calçadas de aço, que se foi approximando, approximando, até que o olho de fogo appareceu, e ella, a locomotiva, como um animal phantastico, sem cabeça e sem membros, toda tronco, os aços e os cobres brilhando, similhante a algum monstro fabuloso, com algo da concepção da esphinge e do dragão infernal, —passou roncando cavernosamente, fumarando, fazendo estremecer o solo, como que estrincando os trilhos e arrastando, á maneira de um destroço de guerra, preso ao carro de triumpho, a longa fila de wagões que estacou com ella, chocando-se num ferralhar de engates e de *bumpers*, sacudindo os *Westinghouses*...

Então foi uma infa-infa, um desmoronar de gente para o trem; todo o mundo sobraçando malas se precipitava para a portinhola dos carros, outros punham os objectos pelas janellas mesmo, numa azafama, e pouco a pouco a massa desapparecia no comboio; emquanto que os wagões de carga se abriam e os carretes iam carregando as bagagens, com um rolar continuo e mordente.

A estação recahira numa paz pesada e somnolenta. Raras pessoas passeavam pelo lagedo, meio perdidas na solidão; algumas estacionavam junto aos wagões atulhados; passageiros retardatarios chegavam, embarcando ás pressas.

Ao longe, num extremo acabavam de carregar os trens, no outro, a locomotiva chiava, e indo e vindo um garoto quebrava o murmurinho vago, apregoando os jornaes do dia, com uma voz forte, que reboava.

Carlos, agora achava a estação mais terrivel ainda, recolhida no seu odio e na sua força, com alguma cousa de sombrio e implacavel.

E de pé junto de Luiza, já separado della pelo wagon, sentia uma tristeza immensa, tinha vontade de se consolar a si e a ella dizendo se cousas do coração, confortando-se mutuamente no seu amor. Ah! mas nem isso elle podia. E então cravava o olhar nella, em tudo o que a rodeava, saciando-se com a vista. As minimas cousas, todos os detalhes adquiriam para elle um valor, um relevo extraordinario, e a tristeza dos seus grandes olhos, as linhas do seu rosto, o espaldar vestido de linho onde ella encostava a cabeça, a lampada de metal branco presa ao tecto do carro, tudo isso se lhe burilava n'alma, com uma nitidez, uma intensidade espantosa, com todos os traços, todos os perfis, todas as sombras de expressão...

E tudo isso augmentava a sua dor, como um espicaçar de ferida, o redobrar de dôr de uma operação, rebuscadamente cruel e infindavel.

O seu soffrimento crescera, ainda mais, a crispação do epigastro augmentára, alongára se-lhe pelo estomago, parecia ganhar-lhe todo o corpo; experimentava uma oppressão maior, e o máu cheiro do trem, esse fetido insupportavel de hulha, de graxa e de oleo misturado de poeira, esse enjôo ethereo dos comboios causava-lhe nauseas.

Sentia que a estação se encarniçava sobre elle, martyrisando-o, roubando-lhe a amada, para se vingar de ultrages antigos, da sua revolta, do seu odio contra ella, para esmagar nelle tudo o que ella adivinhava de differente, de contrario, de pernicioso.

Elle tinha impetos de fugir, gritar, arrancar-lhe a sua amada, mas nada fazia como se o inimigo monstruoso e [illegible] pesasse sobre elle, immobilisando-o, estrangulando-o...

Já não podia mais; parecia lhe o [illegible], o fim de tudo, o esbarrondar final, toda força, toda energia o abandonava, num debandar de desanimo e derrota; sentia se fraco, miseravel, [illegible], como um animal [illegible], esmagado sob engrenagem, malejo vil, [illegible] humano um corpo molle, [illegible] na bocca de uma fera...

Afinal a locomotiva soltou um apito claro e cheio. Carlos se despediu-se de Luiza e dos outros, [illegible] fregamente, com um sorriso idiota e doloroso; o trem rescuou um pouco, ferralhando, e começou a mover-se lentamente, baforando vapor, puxando a custo os wagões, com um ruido de correr arrastado de pés em soalho areiento, pouco a pouco mais amplo e rapido, até que os wagões passavam mais depressa, o trem deslisou ganhando impulso, e afinal rolou livremente, galopando, a rechiar, tatalando os embolos, devorando o espaço e perdendo se além, deixando lhe apenas uma nuvem escura de fumaça, que se desmanchava no ar como uma ironia.

Então, abriu-se lhe um grande vacuo, o espasmo doloroso, e friosinho de um operado que, finda a operação, sente um membro de menos; e a claridade plumbea que começava a apontar, entrava na estação pondo lhe uma illuminação livida de sorriso, um clarão vago de triumpho máu...

Jac[illegible] DEPINE

O sr. H. A. de Lima, gerente do *London & River Plate Bank*, desmente, pelo *Jornal*, de hontem, a noticia, transmittida do Rio para aqui, de que o mesmo sr. Lima havia recebido communicação do governo do que a liquidação da Companhia Estrada de Ferro Leopoldina era negociação feita.

TELEGRAMMAS

SERVIÇO ESPECIAL

SANTOS, 26

Mercado de café — Tornaram-se conhecidas vendas de 28 000 saccas, sendo 10.000 de hontem, na base de 8$400.

Os cafés humidos soffrem reducção de preços.

O mercado fechou, estavel.

Entraram 37.768 saccas.

Desde 1º, 838.387.

Média, 82.245.

Sahiram: para a Europa, 428,185 saccas; para os Estados-Unidos, 96.514; para o Rio, 350.

Stock, 763.458.

Entraram: desde 1.º de julho até hoje, 1.447.727 saccas; em igual data do anno passado, 33.769; desde 1º, 522.672; stock, 397.942.

Mercado de cambio — O cambio bancario fechou sem taxa e o particular, a 8 1/16.

O mercado teve grande movimento.

AVULSOS

DESCALVADO, 26

Injusto vosso artigo hontem sobre occorrencias aqui. Procedimento auctoridades, correcto, conforme póde informar o chefe de policia. Espero até hoje contestação do telegramma d'A Nação, contestando esta rectificação melhor informada. Peço publicar.

(Delegado de policia)

CAMPINAS, 26

O café entregue em Campinas pela Companhia Mogyana á Paulista subiu, no dia 25, a 18.463 saccas, e desde o 1º do corrente até hontem, a 387.194.

Existem em Campinas, á espera de baldeação, 426 wagons da Mogyana, carregados de café.

(Companhia Mogyana)

Até á hora de entrar a folha para o prélo não haviamos recebido o nosso serviço telegraphico do Rio.

Na Repartição informaram-nos que era geral a interrupção das linhas. Porque, não o sabemos, nem nol-o disseram alli.

Presidencia de Minas

Telegramma de Ouro Preto para a *Gazeta*:

«A reunião aqui convocada para o dia 1º de setembro, de deputados e senadores federaes, tem por fim a escolha do candidato á presidencia do Estado, sendo esperado a 26 ou 27 o coronel José Bento, que trará procurações dos que não puderem comparecer.

Não se póde ainda affirmar qual seja o preferido, se o dr. Silviano, se o dr. Feliciano Penna.

Este parece reunir maioria entre os congressistas de cá, mas aquelle está com mais trabalho em algumas regiões, nomeadamente sul, dizendo os seus partidarios que o dr. Affonso Penna se pronuncia em seu favor.

Attribuem ao general Cesario Alvim esta acisão, que tem por mira a candidatura do dr. Francisco Bernardino, que será apresentado á ultima hora, pelo que o invectivam nas palestras, vindo novamente á balla sua adhesão ao golpe de Estado.»

PELO NOSSO ESTADO

Santos

Pouco depois do meio-dia de ante-hontem, guiava um empregado de Pinto Oliveira & Irmão, de nome José Pinto de Almeida, um carretão, quando, ao descer a rua do Rosario, uma das rodas do vehiculo bateu fortemente nos trilhos do bond, cuspindo o infeliz fóra da boléa.

Cahindo, foi apanhado por uma roda do carretão, que lhe esmagou a cabeça.

Deixa viuva e cinco filhos menores.

—Deve ter zarpado hontem daquelle porto o cruzador francez *Dubourdier*, que segue para Santa Catharina, Montevidéo e Buenos Aires. Voltará depois, novamente, ao Rio de Janeiro.

—*A Lyra Commercial* prepara para o dia 7 de setembro uma pomposa festa no Monte Serrat.

—Consta ao *Diario* que a força policial alli destacada breve se recolherá a esta capital, sendo substituida por uma das companhias do 2º batalhão da Brigada Policial.

—Acha-se nesta redacção, diz a *Tribuna*, para os curiosos que quizerem aprecial-o, um pinto com duas cabeças perfeitamente distinctas.

E' um phenomeno curioso; mas para que não pensem que esse pinto possa comer por dous, prevenimos que se acha dentro de pequeno frasco.

Entrada gratuita, mas não se admitte agglomeração.»

Campinas

Estava marcada para hontem, ás 7 horas da noite, no salão *Victoria*, uma reunião da colonia italiana, para resolver sobre as festas do XX de Setembro.

—No escriptorio do *Diario* recebem-se os donativos que queiram fazer para a compra de uma casa para o velho campineiro, clinico homoeopatha, João B. Morato do Canto.

—O subdelegado da Conceição apprehendeu, segunda-feira, uma nota falsa de 100$. Era seu portador Leopoldo Dias.

—Por ordem do delegado de policia, foi recolhido á cadeia um empregado da fazenda «Santa Genebra», de nome Baptista, por apresentar indicios de alienado.

—Ficou assim organizada a nova directoria do Club Mozart: presidente, Zizi Nogueira; vice, Francisca de Paula; thesoureira, Romilia Soares, 1ª secretaria, Bitinha Ambrust; 2ª dita, Odila Mendes; 1ª censora, Therezinha Oliveira; 2ª dita, Noemi Bueno.

Por iniciativa de seu director, o «Club Mozart» dará mensalmente uma aula de musica, que constará de theoria da musica, e concerto classico, realisando-se a primeira a [illegible].

—Falleceu a fazendeira Alice, [illegible] do dr. José Lobo.

Amparo

Realisou-se domingo o concerto do distincto tenor portuguez, Gaspar Nascimento, que foi muito applaudido.

No concerto tomaram parte, como já noticiámos, diversos amadores daquella cidade.

—Ousados meliantes arrombáram ultimamente a porta da capella de Santa Cruz, saqueando o respectivo cofre das esmolas.

Porto Ferreira

A *Gazeta*, sob o titulo «Opposição», dá a seguinte noticia:

«E' completamente destituida de fundamento, uma noticia d'*A Nação*, relativamente á organisação do directorio opposicionista nesta villa.

Algumas pessoas que o collega dá como membros do alludido directorio, estão ao lado do governo e fazem parte da nossa Camara, que resolveu, ha poucos dias, apoiar os governos do Estado e da União.

Foi alguma troça bem [illegible] desengraçada que fizeram á [illegible]

—O sr. C[illegible] Apparecido, nosso collega da *Gazeta*, tendo, domingo atrasado, ao voltar de uma caçada, collocado sobre uma mesa uma garrucha, aconteceu esta disparar, indo o projectil attingil-o.

A bala foi extrahida, na pharmacia Rangel, pelo dr. Carliando Valeriani, achando-se o ferido em boas condições.

Guaratinguetá

Do nosso correspondente, em data de 23:

«Realisou-se domingo ultimo, com uma festa imponentissima, a inauguração do *Derby*.

E' forçoso confessar que ha muito não assiste esta população a um festival assim, que nada deixou a desejar, devido aos esforços da directoria daquella sociedade sportiva, composta dos mais respeitaveis cavalheiros daqui.

Admirador do progresso que, dia a dia, vai conquistando Guaratinguetá, não posso deixar de congratular-me com o povo desta cidade pela festa de domingo, saudando, ao mesmo tempo, aquelles que têm trabalhado em prol da mesma.

Desde sabbado, notava-se grande movimento nas ruas, que nesse dia começaram a ser devidamente engalanadas, desde o largo da Estação até á rua do Derby.

A satisfacção publica era geral.

Uma commissão, composta dos srs. drs. Homero Ottoni, Francisco A. Rodrigues Alves e Luiz Brasileiro Vaz de Meirelles, pediu aos srs. commerciantes o fechamento de suas casas de negocio ao meio-dia, no que foi promptamente satisfeita.

A's 10 horas da manhã de domingo, já era enorme a quantidade de carros que conduziam passageiros para o prado.

A' 1 hora da tarde, cheguei ao *Derby*; havia alli extraordinaria concorrencia de espectadores, anciosos pela realisação das annunciadas corridas.

Momentos depois, chegaram pelo rapido, que veiu atrazado, representantes de diversas classes sociaes de S. Paulo, Taubaté, Apparecida, Pindamonhangaba e outras cidades.

De Pindamonhangaba, a distincta corporação musical dalli que, como a nossa, *Mafra*, executou bellas peças de seu repertorio, sendo ambas muito applaudidas. Esta ultima tocou com galhardia a *Symphonia*, do *Guarany*, do glorioso Carlos Gomes.

No expresso do Rio chegaram convidados da capital federal, Cruzeiro, Cachoeira, Lorena e muitos outros logares.

Foram vencedores os animaes: 1º pareo: *Cruzeiro*, 800 metros, premio, 70$; 2º, *Valente*, 600 metros, 50$; 3º, *Baccarat*, 1.200 metros 150$; 4º, *Valente*, 1.000 metros, 100$; 5º, *Dictador*, 800 metros, 70$; 6º, *Rebate*, 900 metros, 80$; 7º, *D. Jayme*, 1.500 metros, 500$.

Esteve animadissimo o jogo de poules, que só deixou de haver no 8º pareo, devido a ser noite quando correu.

Os pareos foram muito disputados.»

Taubaté

Do nosso correspondente, em data de 24:

«Sabbado seguiu para Pindamonhangaba o representante d'*O Commercio*, nesta zona, sr. Silvestre Lemenhe.

—Conforme já noticiámos, embarcou hontem para Caxambú s. exc. d. José da Silva Barros, arcebispo de Darnis, acompanhado do conego Pinheiro e padre José Alves.

Ao embarque de s. exc. compareceu grande numero de pessoas gradas.

—Tambem embarcaram hontem os revmos. monsenhor João Alves Guimarães e vigario Antonio do Nascimento Castro, aquelle para Poços de Caldas e este para essa capital.

—Está aqui o distincto moço sr. Luiz Corsino, irmão do conceituado advogado Francisco de Assis Corsino e pharmaceutico estabelecido nessa capital.

—Hoje, regulando as 10 horas da manhã, foi aggredido por um seu empregado, de nome Francisco Mariano, o estimado cidadão italiano Francisco Pini.

Da aggressão sahiu este com dous ferimentos produzidos por machadinha e que foram considerados graves pelos medicos assistentes.

O delegado de policia, acompanhado do seu medico, dr. Benedicto de Araujo, compareceu immediatamente á casa do aggredido, tomando conhecimento do occorrido, e bem assim procedeu á formação do corpo de delicto.

O eggressor até agora ainda não foi preso, em razão do facto se ter succedido na chacara de Pini, que dista alguns kilometros da cidade.

Ajudáram o medico da policia os drs. Urbano Figueira e Accacio de Araujo.

O sr. Pini, que é, como acima dizemos, muito estimado, tem sido bastante visitado, achando-se, á hora em que escrevemos, a sua residencia cheia de amigos.

—Passa hoje o anniversario do conceituado negociante desta praça sr. José Domingues Ribas, que, por essa razão, offerece aos seus amigos um opiparo jantar.

Ao fino cavalheiro sr. Ribas, aqui deixamos os nossos emboras, por este faustoso dia.

—Regressou hontem do Rio, aonde fôra á busca de melhoras para a sua saúde, a esposa do sr. Francisco de Paula Andrade, commissario de café nesta praça.

—Está aqui o coronel Antonio Ribas, abastado fazendeiro no municipio de Caçapava.»

S. Sebastião

Do nosso correspondente, em data de 20:

«Só pelo amor que voto a esta infeliz terra é que, de quando em quando, appareço nestas columnas, fazendo-me echo do que se passa aqui.

—O governo, como sempre, não liga a menor importancia a este municipio, futurosa garantia do Estado, já pelo seu inigualavel porto, já pela riqueza de suas madeiras de lei e, finalmente, pela uberdade de seu solo.

Até hoje, ainda não se chamaram concorrentes para o serviço de cabotagem; é possivel, porém, que, ao approximar-se o mez de março, o sr. Campos Salles mande annunciar a este incauto povo a navegação e mesmo a celebre *Estrada*!

—De passagem para o Rio, esteve ancorada neste porto a esquadra ingleza.

—Ha mais de quinze annos que a população do bairro de S. Francisco clama por uma ponte no pequeno rio Pyraik-mirim, que corta esta pequena povoação; entretanto, ainda não foi possivel [illegible] verno uma [illegible] obter do governo [illegible] quantia para esse melhoramento.

—A população do bairro da Enseada, que conta mais de 20 meninas, pede a creação de uma cadeira.

Admira como se cream cadeiras em logares onde não ha necessidade e se deixa em falta outros que dellas necessitam.

O bairro de S. Francisco tambem reclama a creação de mais uma cadeira para meninas.

Oxalá sejamos attendidos!

—Appareceu o *Audaz*, jornalzinho satyrico e noticioso.

—Deixou de ser correspondente d'*O Mar*, ahi, o sr. João Pimenta.

—Retirou-se para o Rio, o prestante cidadão, aqui muito estimado, Joaquim Sant'Anna.

—E' esperado por estes dias o revmo. padre Guanaes, que vem substituir o nosso bom vigario padre Bueno, que, infelizmente, ainda se acha enfermo.

Damos parabens a este bom povo e ao *Commercio*, por ter sido pelas suas columnas que o exmo. bispo foi sabedor da reclamação da população. Agora, é preciso que s. exc. não se esqueça da população de Caraguatatuba, que ha dous annos está privada da religião de Christo.

—O *Mar* reclama para esta cidade um grupo escolar. Tambem já era tempo.

—Assumiu a delegacia de policia o sr. Chrispiniano Pacheco, na ausencia do proprietario, sr. Correia Doria.

—Nestes ultimos dias, os destacamentos civicos desta cidade e Caraguatatuba revoltaram-se, faltando com o devido respeito ás auctoridades. Em Caraguatatuba, o caso foi bastante sério. O *Mar* accusa as auctoridades, chamando-as de ineptas e sem energia.

Não sei que má estrella allumia esta infeliz terra.»

Santa Cruz das Palmeiras

Escrevem-nos dalli:

«O Tribunal do Jury começou a funccionar do dia 17 em deante, sob a presidencia do dr. Adolpho da Silva e Mello e servindo de promotor o dr. Antonio Esteves Sobrinho, que estreou brilhantemente.

O dr. David Jardim conseguiu, com eloquentes defesas, que fossem absolvidos unanimemente os réos: Braulio Furquim Luz Pereira, pronunciado por tentativa de homicidio; Manoel Vieira de Faria, que, em legitima defesa, deu dous tiros em um preto; José Feliabino, por ferimentos leves; os irmãos Drusiani e o preto Serapião.

Os réos foram muito manifestados pelos seus amigos, sendo o dr. juiz de direito acompanhado, com musica, pelos jurados até á sua residencia.»

Expediu-se circular aos administradores dos Correios dos Estados, determinando diversas providencias sobre a arrecadação da renda postal.

Sezione italiana

ECHI D'EUROPA

ALLA CAMERA BELGA

Bruxelles.—L'altro giorno alla Camera belga, discutendosi del giuramento politico, il deputato socialista di Liegi, Demblon, propose la soppressione dell'articolo, giustificando il suo emendamento col dire ch'ei non ammette il giuramento di fedeltá al Re, perchè è invece il Re che deve riconoscenza al paese che lo mantiene lautamente. La Destra grida:—«All'ordine! all'ordine!»—in mezzo ad un assordante tumulto e ad interruzioni in tutti i sensi.

Presidente.— Signor Demblon, vi richiamo all'ordine.

Demblon.— Io ho il diritto di dir quel che ho detto. Il Re ha compromesso il paese andando a Kiel come ammiraglio tedesco. Dal resto non é ammissibile che si debba prestar giuramento di fedeltá ad un uomo che é cosí poco fedele...

Presidente.— Vi richiamo all'ordine per la seconda volta.

Demblon.— Noi accettiamo in via temporanea la regalitá ed a condizione che colui che la impersona offra le condizioni volute di convenienza e di moralitá. E non provocatemi: ho ancora tre frecce da lanciare contro il Re e le lanceró. (*Tumulto.*)

Woeste.—Non so se il Signor Demblon abbia coscienza di quel che dice.

Demblon.—Io ho più coscienza di un deputato clericale!... Questo del resto non é difficil cosa... Io non ricevo lezioni dal Signor Woeste, che ha prestato fede alle storie meravigliose di Diana Vaughan. (*A Sinistra si ride. A Destra si grida:—La censura!*)

Demblon.—Constato che voi reclamate la censura sotto il pretesto d'aver'io ripetuto un fatto incontestabile e cioè che il Re, di cui le frascherie hanno fatto il giro di tutte le rubriche allegre della stampa europea, é ammiraglio della marina tedesca. (*Rumori prolungati.*)

Demblon faceva allusione alle leggerezze di Leopoldo II colle più note donnine allegre durante il suo viaggio a Parigi.

∴

A Candia vogliono Vassos

Candia.—Oltre mille insorti inviarono una lettera al Colonnello Vassos, scongiurandolo di tornar fra essi e di mettersi alla loro testa per respingere le orde turche, le quali, forti dell'indifferenza delle truppe internazionali, si spingono all'interno, dove commettono ogni sorta di prepotenze.

∴

Minaccia di Re Giorgio

Atene.—Re Giorgio telegrafó a tutti i Sovrani d'Europa che se si stabilirá il controllo finanziario europeo sulla Grecia, egli abdicherá.

∴

Assoluzione di omicidi confessi

Teramo.—Alle Assise di Teramo é terminato il processo contro Lisciani Antonio, Lisciani Carlantonio e De Benedictis Benedetto, accusati di omicidio in persona di Gregorio Giovanni, da loro ferito in Notaresco il 19 Settembre dello scorso anno e morto il giorno appresso.

Gli accusati confessarono di aver ferito il Gregorio, ma i giurati non ritennero che la morte del Gregorio fosse avvenuta in seguito alle ferite, e diedero un voto di assoluzione.

Il Presidente della Corte pubblicó in udienza la sentenza con queste parole:

—Signori accusati, siete in libertà: i giurati non hanno creduto alle vostra deposizioni!...

E l'Avvocato Paris, rappres[illegible] te la parte civile [illegible]

—L'ho [illegible] ammazzato io... fi morto!

∴

La fuga d'un cavaliere

Salerno.—Il cav. Francesco Musolino, di anni 60, nativo di Pizzo—Calabria—cassiere del magazzino dei generi di privativa in Nocera Inferiore, da più giorni ha abbandonato la sua residenza per ignota direzione.

L'Intendenza di Finanza, informata, inviò sul posto due ispettori, i quali constatarono un ammanco di *lire tredici mila* nel fondo affidategli di sali e tabacchi, e *lire due mila* in quello delle contravvenzioni dovute agli agenti.

Nel tempo stesso l'Intendente, Barone Fava, ha subito denunziato la cosa al potere giudiziario, che procede alacremente per peculato contro il cav. Musolino, il quale, ad onta del mandato di cattura che pesa su di lui, non è stato finora arrestato.

∴

Orribile disgrazia

Asti.— La moglie del cantoniere ferroviario, Gai, avendo visto che un suo ragazzino di circa tre anni si era avanzato sul binario mentre stava per passare una macchina di riserva, si slanciò per afferrarlo. Ma fu troppo tardi! Il respingente della locomotiva la fece cadere con un piede sotto le ruote, che glie lo stritolarono, ed il piccino restò fatto a brani.

Il padre pare impazzito dal dolore.

∴

I Principi di Napoli

Napoli.—La direzione del Palazzo Reale di Napoli ebbe ordine di preparare l'appartamento per ricevere i Principi, che verranno a stabilirsi qui nei primi di Ottobre.

Sua Altezza Reale il Principe di Napoli assumerá il comando del Decimo Corpo d'Armata nel prossimo Autunno, e perciò ne ha presso consegna provvisoriamente, in qualità di comandante interinale, il Generale Bogliuolo.

∴

Miseranda fine d'un prete

Teramo.—E' morto, cadendo da un biroccino, il prete Romani, che si recava alla Madonna della Cona. Con lui si trovava un suo nipote, il quale riportò ferite tali, che lo mettono in fin di vita.

∴

Inondazioni in Austria

Vienna.—Il pericolo d'inondazione del Danubio continua. Il fiume Inn decresce e i fiumi Traun e Ischl crescono costantemente.

La situazione di Gmunden é migliorata e l'approvigionamento si felicemente compiuto.

Il Danubio, straripando, produsse gravi danni a Linz e Mauthausen. Presso Vienna cresce continuamente, e tutti i provvedimenti fur[illegible] presi per il caso d'inondazione.

Nella Boemia si [illegible] hanno grandi piogge torrenziali [illegible] a Budweis. Il pericolo [illegible] piogge nella Slesia é scongiurato.

8—4 Agosto 1887.

ENEA SIGANOT

Tribunal do Jury

Presidente, dr. Hippolyto de Camargo; promotor, dr. Auto Fortes; escrivão, Rocca Junior.

Estreou em julgamento o processo em que é réo João Antonio de Moraes, accusado de haver assassinado, na freguezia do O', a Olegario de tal.

Foi seu advogado o dr. Carlos de Campos.

O conselho de sentença ficou composto dos srs. Firmino Andrade de Souza, Arlindo Justo da Silva, João Augusto Sacramento, Henrique Luiz Bellegard, João Francisco de Lima Junior, José Antonio de Lima Vieira, Antonio Francisco de Dutra Rodrigues, Antonio Palmieri, Antonio Oliveira Castello, Antonio Monteiro Guimarães Junior, Manoel Vidal de Mendonça e Olegario Arruda Amaral.

Formulados os quesitos e recolhidos á sala secreta, os srs. jurados voltaram della trazendo a condemnação do réo a 6 annos de prisão cellular e custas.

—Entra hoje em julgamento o processo em que é réo João Esninelli, accusado de crime de defloramento.

Será seu defensor o dr. Brasilio Machado.

O dr. Domingos Freire foi nomeado membro honorario da redacção do Diccionario Biographico Contemporaneo Sul-Americano, que se publica em Buenos-Aires.

PALCOS E SALÕES

S. José

Seriamos benevolos em demasia, se dissessemos que foi um successo a representação da *Gioconda*, que ante-hontem ouvimos em 4ª récita de assignatura, assim como seriamos injustos se affirmassemos que ella foi, *in totum*, mal cantada.

E, se não, vejam-n'o.

No 1º acto, o tercetto correu arrastada, pesadamente.

Observámos que o maestro regente procurava accelerar um pouco os movimentos, mas debalde, porque os artistas se atrazavam sempre...

Em compensação, todos os côros estiveram bem certos e afinados.

Foi notada a falta da fanfarra, na *tarantella (furlana)*, que as bailarinas executaram regularmente.

Obteve applausos o barytono sr. Archangeli, no duetto com o tenor Quiroli, em que emittiu um *lá* natural e no seu monologo *O' monumento!*...

Correu bem a *Marinaresca* do 2º acto, bem cantada pelo corpo coral, a *Barcarola*, de Barnaba, em que o sr. Archangeli deve fazer um *portamento* da nota *dó* ao *fá*, na 1ª *fermata* desse trecho, e não deveria abrir tanto as notas agudas, quando diz: *Canta e spia.*

Entretanto, foi bem no resto e applaudido ao terminar esse numero.

O tenor sr. Quiroli, apesar de não estar ainda de todo restabelecido, defendeu-se perfeitamente, na sua romanza: *Cielo e mar!*...

No 3º acto, applaudiram o sr. Rotoli, na sua aria, o corpo de baile, que dançou correctamente *La danza delle ore* e o *concertato finale*, que em geral correu bem.

Foi muito applaudida no 4º acto a sra. Palermini, na sua aria e no duetto final, e mais o teria sido, se não retardasse tanto os tempos dos compassos.

Já na *Aida* notamos lhe esse senão, mas na *Gioconda*, ainda se tornou elle mais saliente, poisque, até nos recitativos, a distincta artista commettia esse [illegible] no [illegible] especialmente no [illegible] acto, a ponto de ás vezes, estar atrazada quasi um quarto de tempo da orchestra e chegando, até a cortar phrases!...

Das outras vezes, temos lançado essa culpa ao intelligente maestro Polacco, mas ante-hontem tivemos occasião de verificar que os artistas é que o obrigavam a assim proceder, o que incommoda horrivelmente a quem conhece bem as partituras e que está habituado a ouvil-as, executadas nos verdadeiros andamentos.

Percebeu-se claramente o desgosto do maestro Polacco, o que o fez mesmo distrahir-se logo no 1º acto, a ponto de esquecer-se de dar uma entrada aos trombones no monologo do barytono, quando diz este: *Più sotto.*

La bocca del Leone

A orchestra tambem lhe deu, e não poucas, contrariedades. A que attribuir as constantes faltas que commette o grupo das madeiras, visto que os distinctos professores, que o compõem, já conhecem as operas, que aqui estão sendo dadas e ainda ultimamente as tocaram no Rio de Janeiro, e ainda aqui as ensaiaram.

Crêmos poder attribuil-as unicamente a distracções e nada mais.

Será para desejar que ellas não se repitam, pois que aos distinctos professores não lhes falta o preparo e a competencia precisa, para bem executarem as suas partes.

Avultada e distincta concorrencia abrilhantava o vasto recinto do nosso S. José.

—Para a 5ª récita de *abonamento*, proporciona-nos a companhia lyrica, esta noite, os 2.º e 3.º actos da *Lucia de Lammermoor* para estréa da sra. Parodi, e a sempre desejada e applaudida *Cavalleria Rusticana*.

Desejamos á empreza uma enchente e muitos applausos

LÁ.

Polytheama

Estreou ante-hontem, no papel de Bemvinda, da *Capital Federal*, a sra. Cecilia Porto, que o caracterisou bem, apesar de o ter exaggerado em algumas scenas.

As sras. Medina de Souza, Clelia, Granada e Olivia e os srs. Colás, França, Affonso e Lopes, assim como os demais artistas, deram á peça de Arthur Azevedo o bom desempenho das primeiras representações.

Hoje, ultima da *Capital Federal* e amanhã, mais uma do *Rio Nú*.

Salão Steinway

Depois de amanhã, realisa-se naquelle salão, a 1 1/2 horas da tarde, um concerto *matinée* o eximio violinista cubano, sr. Rafael Diaz Albertini, com o concurso dos srs. professor Chiaffarelli e barytono Vettorazzo.

E' o seguinte o programma a executar:

I PARTE

1. *Rubinstein.* Sonata em sol maior, para piano e violino.
   a) Moderato con moto.
   b) Moderato (tema con variazione).
   c) Scherzo.
   d) Finale).
   Srs. Chiaffarelli e Diaz Albertini.
2. *Conrado.* (Romanza) Creola.
   Sr. Luciano Vettorazzo.
3. a) *Scendem.* Romanza.
   b) *Sarasate.* Habanera.
   Sr. Diaz Albertini.
4. *Cattalani.* Romanza. Edmea.
   Sr. Luciano Vettorazzo.
5. *Saint Saëns.* Rondó capriccioso.
   Sr. Diaz Albertini.

II PARTE

1. a) *Wieniawski.* Legende.
   b) *Zarzicky.* Mazurka.
   Sr. Diaz Albertini.
2. *R. Wagner.* Romanza del 3º acto do «Tannhäuser».
   Sr. Luciano Vettorazzo.
3. *Paganini.* A bruxa.
   Sr. Diaz Albertini.
4. *White.* Martha (Fantasia).
   Sr. Diaz Albertini.

∴

Oh! parla ancor! é o titulo de uma bella romanza do sr. João Gomes de Araujo, dedicada ao sr. Giulio Bastiani.

Agradecemos ao seu distincto auctor o exemplar que nos offereceu.

Outro Conselheiro

Diz o *Sete Legôas*, que se publica na cidade mineira do mesmo nome:

«Existe no municipio de S. Paulo de Muriahé, no logar denominado Riberão Alegre, districto de Santa Rita da Gloria, um novo *Conselheiro*, que está a fanatisar as populações da redondeza com suas praticas e imbustes.

Este finorio, com suas audaciosas proezas, muito caracterisa a raça a que pertence.

Lá vai uma das suas, conforme narra o nosso collega *Correio de Minas*:

«Ha tempo foi ao seu antro um sujeito levar-lhe a mulher, afim de que a curasse de enfermidades e padecimentos antigos. Como era bonita a moça doente, tratou logo o marreco de se lhe sentar ao collo, no que foi obstado [illegible] senhora, ferida em seu pudor. Pois o tal feiticeiro convenceu afinal de que era seu pae espiritual, e, mais ainda, de que para lhe tirar o diabo do corpo far-se-ia mister processo especial. E começou a mammar na pobre moça, alli mesmo, á vista do marido e da sua assembléa de fanaticos estupidos».

COMMERCIO

S. Paulo, 27 de agosto de 1897.

CAMBIO

Tabellas affixadas hontem:

CAMILLO CRESTA & COMP.

	A 90 d/v	à vista
Londres	8 1/8	7 15/16
Paris	1.119	1.129
Hamburgo	—	1.480
Italia	—	1.160
Lisbôa e Porto	—	410
Hespanha	—	1.000

Soberanos, 30$000.

BRITISH BANK

Não affixou tabella, porém saccou a 8 1/16 e 8 1/16.

LONDON BANK

Londres	8 1/16	7 7/8
Paris	1.1-8	1.218
Hamburgo	1.465	1.500
Italia	—	1.160
Lisbôa e Porto	391	395
New-York	—	6.325
Agencias em Portugal	500	510
Buenos-Aires	—	7 7/8
Montevidéo	—	7 7/8

JOÃO SERCCOLA & COMP.

Londres	8 1/8	7 15/16
Paris	1.114	1.130
Hamburgo	—	1.480
Italia	—	1.165
Portugal	—	460
Hespanha	—	880
Beyrouth (Turquia)	—	7 15/16
Montevidéo	—	6.400
Buenos-Aires	—	6.015

O mercado cambial da nova praça abriu hontem, saccando os bancos a 8 e 8 1/4, 8 5/32 e 8 1/4; o Allemão, a 8 1/8 a 8 1/4.

A tabella do Allemão foi a de 8 1/8 e 7 15/16.

O movimento durante o dia foi considerado muito grande, fechando o mercado estavel.

As libras foram vendidas a 30$000.

Tabella fornecida pela Camara Syndical dos Corretores:

Londres	8 3/16	8
Paris	1.163	1.191
Hamburgo	1.440	1.47[illegible]
Italia	—	1.155
Portugal	498	500
Nova-York		6.310

Soberanos, 29$800.

Sendo os extremos:

Contra banqueiros 8 1/8 a 8 1/4

Contra a caixa matriz, 8 1/8 a 8 1/4.

Particular, 8 1/32 a 8 1/4.

NO RIO

Telegrammas recebidos na Praça do Commercio:

2 horas

Bancario, 8 1/4

Particular, 8 5/16

EM SANTOS

11 1/2 horas

Bancario, 8 3/16

Particular, 8 1/4

Mercado, [illegible]

12 3/4 horas

Bancario 8 5/32

Particular, 8 1/2

Mercado, estavel.

Até ás 3 horas não haviam chegado cotações daquella praça.

Acaba de ser collocado na Associação Commercial um novo [illegible] apparelho telephonico, de S. [illegible] todo de prata. Isto proporciona ao publico um bom meio de correspondencia entre esta e aquella praça.

PRAÇA DO COMMERCIO

Inspector do mez, sr. Emilio Picard.

MERCADO DE CAFE'

Telegrammas recebidos na Praça do Commercio:

Rio, 26

Entraram 16.951 saccas.

Embarques, 9.488.

Venderam-se 20.000.

Preço, 1$400.

Mercado, estavel.

HAVRE, 26

O mercado abriu calmo.

Contam-se vendas na base de 9$[illegible], firme.

Em Santos, o mercado de café abriu calmo e continúa calmo, a 8$400.

BOLSA

Transacções effectuadas hontem, fóra da Bolsa:

15 acções da Companhia Paulista a 21[illegible]$

10 » » » » a 21[illegible]$

BOLSA DE S. PAULO

OFFERTA

Fundos publicos	Ven.[ores]	Co.[mpradores]
Apolices geraes 5 %	—	[illegible]
» Estado	850$	910$
Letras da Camara	—	—
1º emprestimo	—	—
2º »	—	—
3º »	—	—
4º »	—	—
5º Encampação Viaducto	6.$	6.$
Acções		
Banco Commercio Industria	200$	20[illegible]$
» S. Paulo	—	125$
» Credito Real e hyp	18 %	120$
» » com 0 %	25$	—
» Ribeirão Preto	2[illegible]$	100$
» União S. Paulo	20	27$
» Mercantil Santos		145$
» Lavradores	—	10 $
» Santos	—	50$
» Constructor	—	40$
» União de S. Carlos int	220$	21[illegible]$
» » » c/ 40 %	100$	10$
» Ind. Amparense	—	—
Comp. Paulista int	210$	201$
» com ex-dividendo	—	—
do 1º semestro	—	—
» » c/ 60 %		
» Mogyana int	230$	22[illegible]$
» » c/ 40 %	—	98$
» » int	—	—
» » ex-dividendo	—	—
» Mechanica	—	100$
» Fabril Paulistana	—	—
» Telephonica	—	40$
» Lupton	110$	91$
» Progredior	—	25$
» Viação Paulista	9[illegible]$	72$
» Argus Paulista		9$
» Agua e Luz	100$	80$
» Drogas		
» Antarctica	—	10$
» Mac Hardy	—	15$
» Stupakoff	—	15$
» Gaz de Campinas	—	
» » S. Paulo	—	—
» Frontão Paulista	—	—
» Merc. e Industrial	—	—
» Commercial Paulista	—	—
» Norte de S. Paulo	100$	50$
Letras hypothecarias		
Banco de Credito Real	8[illegible]$	80$
» União	72$	67$
Debentures		
Comp. Melhoramentos	—	—
» Viação Paulista	—	—
» E. F. Argentina	—	90$
» E. F. Lorena	—	80$

DIVIDENDOS

Pagam presentemente dividendos:

—Banco do Commercio e Industria de S. Paulo, 5º dividendo, á razão de 20 % ao anno, ou 12$000 por acção.

—Banco de S. Paulo, 14º dividendo, á razão de 15 % ao anno, ou 7$500 por acção.

—Banco de Credito Real de S. Paulo, 2º dividendo, á razão de 10$ por acção integralisada e 2$ pelas não integralisadas.

Companhia Commercial Paulista, 1º dividendo provisorio, relativo ao semestre findo, á razão de 12 %, ao anno.

Banco União de S. Paulo, 12º dividendo, á razão de 9 %, ao anno.

—Banco de Piracicaba, 11º dividendo, á razão de 14 % ao anno, ou 14$000 por acção.

MALAS PARA EUROPA

31, agosto—«Oravia».

MOVIMENTO MARITIMO

VAPORES ESPERADOS NO RIO

27 Portos do Sul, «Vittoria»
27 Bremen e esc., «Helmburg»
28 Portos do Norte, «Itaúna»
29 Bordeaux e esc., «Chili»
29 Bordeaux e esc., «Charente»
30 Marselha e esc., «Los Andes»
31 Liverpool e esc., «Liguria»
31 Valparaizo e esc., «Oravia»
31 Rio da Prata, «Portugal»
31 Santos, «Città di Genova»
2 Santos, «Paraguassú»
11 Santos, «Agordat»

VAPORES A SAHIR DO RIO

27 Buenos-Aires e esc., «Iris»
27 Genova e Napoles, «Vittoria»
27 Bremen e esc., «Maine»
28 Londres, «Minho»
28 Genova, «Columbia»
28 New-York, «Lassell»
28 Hamburgo e esc., «Porto-Alegre»
29 Portos do Sul, «Itapacy»
29 New-York, «Asti»
29 New-York, «Breen»
30 Rio da Prata, «Chili»
31 Liverpool e esc., «Oravia»
31 New-Orleans, «Hogarth»
31 Valparaiso e esc., «Liguria»
31 Rio da Prata, «Los Andes»
1 Bordeaux e esc., «Portugal»
3 Hamburgo e esc., «Paraguassú»
12 Genova e Napoles, «Agordat»

VAPORES ESPERADOS EM SANTOS

28 Genova, *Attività*.
1 Rio, *Los Andes*.
4 Buenos-Aires, *Regina Margherita*.
5 Hamburgo, *Rosario*.
5 Rio da Prata, *Morumbi*.
12 Hamburgo, *Montevidéo*.
14 Buenos-Aires, *Arno*.
15 Genova, *Sirio*.
18 Buenos-Aires, *Orione*.

VAPORES A SAHIR DE SANTOS

28 Rio da Prata, *Attività*.
28 Hamburgo, *Tucuman*.
28 Trieste e Fiume, *Berenice*.
1 Hamburgo e esc., *Paraguassú*.
2 Rio da Prata, *Los Andes*.
5 Genova, *Regina Margherita*.
6 Genova e Napoles, *Morumbi*.
10 Genova e Napoles, *Città di Genova*.
10 Genova e Napoles, «Agordat»
15 Genova, *Arno*.
17 Buenos-Aires, *Sirio*.
17 Rio da Prata, *Montevidéo*.
18 Genova, *Orione*.
25 Hamburgo, *Montevidéo*.

LA VELOCE

O *Vittoria* sahirá do Rio de Janeiro hoje, directamente, para Genova e Napoles. Viagem até Genova em 15 dias.

O paquete *Città di Genova* sahirá de Santos a 1º de setembro, para Genova e Napoles, com escalas pelo Rio, Bahia e Pernambuco.

O *Montevidéo* sahirá no dia 17, para Montevidéo e Buenos-Aires.

NAVIGAZIONE GENERALE ITALIANA

O *Orione* sahirá de Santos a 18 de setembro para o Rio, Barcellona, Genova e Napoles, levando passageiros para Marselha, com transbordo em Genova.

O *Regina Margherita* sahirá de Santos a 5 de setembro, para o Rio, Barcellona, Genova e Napoles, fazendo a viagem em 14 dias.

HAMBURG-AMERIKA-LINIE

O *Morumbi*, esperado do Rio da Prata, sahirá de Santos no dia 6 de setembro, e do Rio [illegible] directamente para [illegible] Genova e Napoles, levando [illegible] passageiros para Barcellona, com transbordo em Genova.

LA LIGURE BRASILIANA

O «Agordat» sahirá de Santos no dia 10 de setembro e do Rio a 12, para Genova e Napoles, levando passageiros para Marselha e Barcellona, com transbordo em Genova.

HAMBURG-SUDAMERIKANISCHE

O vapor «Paraguassú» sahirá de Santos a 1 de setembro, para o Rio, Bahia, Lisbôa e Hamburgo, levando passageiros para os Açôres, Madeira etc.

PACIFIC STEAM

O *Oravia*, esperado do Rio da Prata a 31, sahirá de Santos para Lisbôa, Vigo, La Pallice e Liverpool, depois da indispensavel demora.

O *Liguria*, esperado da Europa no mesmo dia, sahirá depois da indispensavel demora para Montevidéo, Punta Arenas e Valparaiso. Recebe passageiros para o Rio da Prata.

PAUTA SEMANAL

Dos preços correntes dos generos de mercado para pagamento dos direitos de exportação, na Recebedoria de Rendas de Santos:

Aguardente, litro, $60
Algodão em rama, livre de direitos, k. 400
Algodão tecido, livre de direitos, k. 1$000
Arroz pilado, litro, 20$
Arroz em casca, litro, $0
Batatas, k. 320
Borracha fina, k. 3$400
Café bom, k. 8.0

MERCADO FRANCEZ

Azeite Plagniol, caixa, 30$.
Cognac Jules Robin, [illegible]
Biscuit, 46$.
Marie Brizard, 5[illegible]$.
Vinho Champagne, 6[illegible]$.
Marsalá, 36$.
Manteiga Demagny, 5$.
Petit-pois, lata, 1$[illegible]
Queijo Jamaica, [illegible]
Sardinhas em azeite, caixa, 35$.
» » tomate, caixa, [illegible]$.
Vermouth, 36$.

GENEROS PORTUGUEZES

Azeite dôce, litro, 2$[illegible]
Alpiste, kilo, [illegible]
Alhos, 100, 1$[illegible]
Batatinhas, caixa, 12$.
Cebolas, cx., 4 1/2 [illegible]
Figos, kilo, 1$000.
Nozes, kilo, 1$[illegible]
Vinho Moscatel, caixa, [illegible]
» verde, pipa, 500$
Massa, libra, 1$200.

SECÇÃO AMERICANA

Banha F. T. George, barris de 18 ks., 20$ a 21$
Toucinho americano, kilo, 1$400.
Farinha, barrica, 40$.
Oleo, quartola, 90$.
Kerozene, caixa, 12$.

SECÇÃO ALLEMÃ

Phosphoros, Jonkoping, lata, [illegible]$000 a 92$
Cordas de linho sortidas, kilo, 2$500

CONSUMO DIARIO

Aguardente, com casco, 0$ a 170$000.
Carniças do O', 25$.
Arroz de Iguape, 32$000.
Banha Alves, lata, 25$000.
Carne secca, kilo, 1$200.
Cangica, litro, 500.
Cebolas, cento, 10$000.
Feijão mulatinho, 100 litros, 20$ a 22$
Fumo superior, kilo, 3$ a 3$200.
Farinha especial, 100 litros, 15$000.
Farinha de milho, litro, 200 rs.
Gallinhas, uma, 2$000 a 2$500.
Milho, alqueire, 5$ a 5$500.
Matte, litro, 240 rs.
Ovos, duzia, 1$400.
Pera, um, 10$000.
Queijos, um, 2$500.
Toucinho, kilo, 1$200.
Batata dôce, alqueire, 4$000.
Pinhão, alqueire, 1$000.
Carne de porco, kilo, 1$[illegible]
Carvão vegetal, kilo, 800 a 1$000.

MERCADO ITALIANO

Preços correntes dos generos mais procurados no nosso mercado e no interior:

Devido a baixa do cambio, os preços dos generos estrangeiros tiveram uma pequena alteração.

Azeite fino de Genova, litro, 2$200.
Dito em quartola, 215$ a 220$000.
Fernet Branca, 62$ a 65$.
Massas sortidas de Genova, kilo, 1$000.
Mortadella em latas de 200 gms., 1$500.
Queijo Parmezão, o kilo, 4$000 a 5$000.
Vinho Toscano, quartola, 180$.
Vinho Mordilliano?, quartola, 200$.
Vinho Barbera, quartola, 240$.
Vinho Chianti, caixa, 32$.
Vermouth, caixa, 30$ a 36$.
Massa de tomate, kilo, 1$500.
Azeitona, kilo, 1$400.
Figos, kilo, 2$.
Salame de Bologna, 7$200 a 8$.
Manteiga, kilo, 4$ a 4$500.

S. PAULO RAILWAY

Movimento de hontem:

Jundiahy — Carregados no armazem, 102 wagons; forneceram ao caes, 172; carregados no mesmo, 137; fundos vasios, 35; á disposição do caes, depois das 5 horas da tarde, 85; descarregados no armazem, 190; entraram 21.168 saccas de café.

Serra — Correram 100 viagens, representando 350 vehiculos.

Braz — Bilhetes emittidos para cima, 12 de 1ª e 121, de 2.ª para baixo, 23 de 1.ª, e 110, de 2.ª; carregados com varios generos, 36 wagons; descarregados, 81.

Cury — Carregados com varios generos, 101 wagons; descarregados, 80; idem, com materiaes, 12.

S. Paulo — Bilhetes emittidos para cima, 143 de 1.ª classe, 302 de 2.ª; para baixo, 144 de 1.ª e 145, de 2.ª; carregados com varios generos, 72 wagons; descarregados, 92.

Jundiahy — Entregues á Companhia Paulista, 321 wagons; recebidos da mesma, 383.

CARTEIRA

D'OCOMMERCIO DE S. PAULO

Medicos

Dr. Arthur C. d'Almeida.—Especialista em molestias de crianças. Residencia e consultorio rua do Commercio, 42. Consultas das 12 ás 2.

DR. ERASMO DO AMARAL.—Especialidade em syphilis e molestias da pelle. Residencia, rua d. Veridiana 57. Escriptorio, rua de São Bento, 28, ás 2 horas.

DR. CLEMENTE FERREIRA, da Academia de Medicina do Rio de Janeiro recompensado pelo Instituto de França. Clinica medica, especialmente: tisica pulmonar, doenças das crianças e do coração. R. José Bonifacio, 22 Depois das 2 ás 4. Residencia rua do Ypiranga, 24. Chamados por escripto.

Dr. Pedro Celestino.—Medico.—Ex-Professor Livre da Faculdade do Rio. Estudou em Paris e Vienna, especialmente molestias internas syphiliticas, venereas, da pelle, ouvidos, garganta e nariz. Consultas das 8 ás 9 da manhã, de 12 ás 2 e de 5 ás 7 da tarde. Largo da Sé n. 11 S. Paulo. Recados á rua 7 de Abril, 13.

Os drs. Arnaldo Vieira de Carvalho e Luiz Pereira Barreto—Rua de S. Bento, 33, consultas do 1 ás 3 da tarde. Residencias, dr. A. Vieira, rua Ypiranga, ?, e dr. L. P. Barreto alameda do Triumpho, 40.

Dr. Vicente Brandão.—Syphilis, vias urinarias, utero e operações.—Res.: Rua Galvão Bueno, 31-B, esquina da rua Barão de Iguape; Consultas: rua 15 de Novembro, 28, de 1 ás 3.

Dr. C. Homem de Mello.—Medico—especialidade: molestias mentaes e nervosas.—Residencia, rua da Victoria, 47. Escriptorio, rua Direita, 35, altos do Banco Francez.

Dr. L. de Souza Queiroz.—Especialista em molestias syphiliticas, da urethra, da bexiga, [illegible] das vias urinarias. [illegible] Consultas de [illegible] Rua de Paraizo, ?

O dr. Carlos de Vasconcellos—Consultorio, rua de S. Bento, n. 11, sobrado, de 1 ás 3. Residencia, Alameda B. [illegible] n. 15.

Clinica medico cirurgica do dr. Manoel Pereira Especialista, e com longa pratica de molestias do coração, estomago e pulmões. Consultorio Ladeira de S. João, 16, das 10 á 1 hora da tarde.

Especialista distincto.—[illegible] pratica em Paris nos [illegible] do collegio Ronald, para molestias da garganta, nariz e ouvido. [illegible] Consultas [illegible] Ladeira de S. João, [illegible] 12 ás 4.

Dr. Bettencourt Rodrigues.—Residencia, largo da Liberdade, 87; Consultorio rua 15 de Novembro, 25, ao sobrado. Telephone, 601.

Dr. Theodomiro Telles.—Molestias dos olhos. Oculista da Beneficencia Portugueza nesta capital, ex-interno da Clinica dos olhos da Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro. Consultorio: ladeira de S. João, 15, de 1 ás 3 [illegible]

Dentistas

Dr. Susson.—Dentista norte-americano, ex-Rico operador. Rua do Rosario, 14.

Dr. F. Worms.—Especialidades,—orificações, dentaduras a dentes a pivot, rua Florencio de Abreu, 35, antiga Direita.

J. W. Coachmann & Filhos

DENTISTAS

Largo de S. Francisco n. 5—S. PAULO

Alfredo Brandão.—Dentista pela Escola Medica do Porto. Consultorio e officina, rua da Boa Vista, 110—sobrado.

Emilio Dourmox.—Formado pela Faculdade de Medicina de Munich. Consultorio: rua 15 de Novembro, 33.

O Gabinete Italo-americano—Guido Gustavo Jose Ettore Rimaroli? & C., á rua de S. João, n. 2. Extracção de dentes sem dôr com o applicação de um novo preparado. Obturação e collocação de dentes pelo systema mais moderno até hoje conhecido. Preços modicos, trabalho garantido; das 8 ás 4 da tarde.

N. B. Todos os trabalhos que não ficarem a contento fregues este não os paga.

Medicamentos

Cura todas as molestias syphiliticas, do pulmão, rheumatismo.—O elixir depurativo do pharmaceutico Alves Camara. Formula do distincto medico dr. NESTOR DE CARVALHO.

Encontra-se em todas as DROGARIAS.

Advogados

Augusto—O dr. Jacob Miranda e o solicitador J. Piedade têm o seu escriptorio no largo da Sé, n. [illegible] sobrado onde podem ser procurados das 10 ás 3 horas da tarde. Residencia na de Santa Ephigenia, ?.

DR. DINO BUENO, Bequelo? de Toledo e Gomes Nogueira. Travessa da Sé, 2 A. O dr. Dino Bueno será encontrado até meio dia.

DR. PEDRO FERNANDO PAES DE BARROS Advogado. Escriptorio e residencia: rua da Caixa d'Agua, n. 12 A.

FOLHETIM (87)

O Crime de Rochetaille

POR

Xavier de Montépin

PRIMEIRA PARTE

O ASSASSINIO

XLIII

O dr. Luiz Perrin e o seu assassino

—Não tenho que receiar do medico que tratou a condessa de Kéronal.

Depois de ter deposto no corpo de delicto indirecto feito na pessoa do dr. Luiz Perrin, na estalagem *Cabrito de Prata*, voltou para o castello de Rochetaille, sonde á sua presença era reclamada.

O juiz podia tomar-lhe as suas declarações no mesmo castello antes de se retirar, mas Gontran de Strény declarou que desejava ir a Rixviller como era do seu dever.

O seu fim especial, o seu desejo unico era poder vêr com seus proprios olhos o estado do ferido e examinar bem o perigo que lhe podia vir delle.

Regressou, portanto, satisfeito e tranquillo, pensando no enterro da condessa de Kéronal.

Tinha elle vontade de sahir immediatamente, para ir a Paris, mas semelhante passo daria nas vistas e chamaria sobre si a attenção geral, o que elle se empenhava em evitar por todos os meios possiveis.

Examinava, com todo o escrupulo, a situação particular em que se achava e procurava dominar-se e prevenir as cousas de modo que não se levantassem a seu respeito quaesquer commentarios.

Resolvera, por conseguinte, demorar-se no castello, emquanto a sua presença alli fosse necessaria. Teve coragem para assistir aos preparativos do enterro sem se horrorisar da especie de sacrilegio que ia praticar.

O assassino via coroada a sua obra infernal e não fugia espavorido. Pelo contrario, derramava abundantes lagrimas junto ao feretro e todos os convidados se retiraram cheios de compaixão e de sympathia por tão grande dôr e tão desgraçado infortunio.

No momento em que elle ia receber a mão de uma senhora tão nobre e tão distincta, um assassino miseravel roubara-lhe a noiva, a fortuna e a felicidade!

Esta consideração imperava no animo de todos os assistentes e achavam justificadas as lagrimas de Gontran de Strény.

Poucos homens podem apparecer, cheios de tanto cynismo como o barão de Strény.

Animava-se a presenciar o enterro da condessa de Kéronal com o mesmo sangue frio e hypocrisia, quanta tivera ao apresentar-se em Rixviller, afim de ficar bem informado do estado do dr. Luiz Perrin, e mais que tudo, para conhecer o depoimento das testemunhas no corpo de delicto.

O juiz vendo-o ir alli de tão bôa vontade e contemplar o ferido, admirava tão acrysolado interesse, e seria o primeiro a defender Gontran de Strény se alguma suspeita lhe chegasse, pois era incrivel que o assassino pudesse examinar com tanto socego a victima de seus instinctos malvados.

Estes dous acontecimentos definiriam o caracter do barão de Strény, quando outros não houvesse para o darem a conhecer.

Recebeu no castello de Rochetaille os pezames dos principaes habitantes das proximidades, informou-se como correram as cousas no cemiterio e declarou a todos que a sua dôr não permittia que elle se demorasse no castello de Rochetaille, aonde acabava de ver fallecer a sua querida prima. Justificava deste modo a sua retirada, pois que só pensava em chegar a Paris.

Não esperou pelo dia seguinte áquelle em que a terra fria do cemiterio cobrira o cadaver da condessa de Kéronal; sahiu assim que se viu livre de visitas e tratou de fazer a viagem com a maior rapidez possivel.

Houve-se, porém, de modo que entrou em Paris de noite e dirigiu-se para a casa de Olympia Silas.

Foi recebido com alegria e ouviu em silencio os parabens que sua amante lhe dava. Fez-lhe uma narração minuciosa dos acontecimentos; lamentou com palavras amargas a sua decepção; mostrou ardentes desejo de se vingar de Perrin por ter roubado a condessa de Kéronal, mas calou-se a respeito das causas que determinaram com tanta rapidez a morte della.

Terminadas as explicações, Gontran de Strény pediu para descançar e retirou-se. Precisava de se ver só afim de pensar sobre o estado em que se achava e, logo que chegou ao quarto, fechou-se á chave e recapitulou tudo o que havia succedido nos ultimos tempos. Era necessario proceder com prudencia e prometter-se a si mesmo ser muito cauteloso. Não se esquecia por um só instante de que podia ser preso e encarcerado, pois que bem sabia existirem contra elle mandados de prisão, que seus credores obtiveram. Era este o perigo immediato de que elle se arreceava e contra o qual devia procurar-se.

Para ir á casa do banqueiro Philippe de Brière teria de se transformar, de maneira que não pudesse ser facilmente reconhecido. Nesta parte não tinha a menor difficuldade.

(Continúa)

CASA ESPECIAL—Unicamente Importadora; **Vendas por atacado. Lampiões** Belgas, **Chaminés** de crystal e todos os accessorios para illuminação a kerozene: **FOGÕES: fogareiros** a gaz, kerozene, carvão, lenha ou coke. **Ferragens** diversas e artigos de cozinha. Os nossos preços são sem concorrencia, e para grandes quantidades tem descontos especiaes

Abreu Teixeira & C. (Casa fundada em 1889) **50—Rua da Boa Vista,—50**

Amparo—O ADVOGADO Francisco Garcão de Moura Lacerda tem escriptorio e residencia na cidade do Amparo, á praça Municipal. Acceita causas civeis, commerciaes e criminaes em qualquer ponto da linha Sorocabana. Incumbe-se de defesas perante o Jury, attendendo chamados para fóra.

João do Amaral Camargo—advogado São Carlos.

João Braz de Oliveira Arruda, Advogado—Escriptorio: Rua Barão do Amazonas, n. … Campinas, Rua Barão de Jaguará, n. 7.

Os drs. Brazilio Machado e Alcantara Machado, advogados—Residencia, á rua Aurora n. 10. Escriptorio á rua Direita, n. 15, Banco de Credito Real de S. Paulo.

Dr. Jaunino de Almeida e Eugenio Leonel, advogados—S. Paulo, rua 15 de Novembro, 4.

CASAS RECOMMENDAVEIS

Livraria Classica de Alves & C. Rua da Quitanda, 9, S. Paulo, e Rua do Ouvidor, 134. Rio de Janeiro.

João Antonio de Abreu.—Rua Direita, n. 37. Caixa do correio, 77.

PIANOS.—Casa Milano Instrumental. Especialidade em afinações e concertos de pianos e harmoniums. rua … Viaducto.

… & C.—Importadores e cambistas. Escriptorio e casa de cambio, rua 15 de Novembro, n. 20. Deposito: largo da Concordia (Braz) S. Paulo.

O leiloeiro Moreira Campos é sempre encontrado em seu escriptorio, na Rua Marechal Deodoro, 8-A.

Casa Abreu.—Alfaiataria. Roupas brancas. Rua 15 de Novembro, 7.

Gomes Pereira & Hermenegildo.—Leite, queijos, manteiga fresca e bebidas finas. 14 rua do Rosario, 14.

Typographia Siqueira & C.—Carimbos de borracha, artigos para engenheiros e para escriptorio.—Rua Direita, 10-A.

Relojoaria.—LOUIS FRETIN. Primeiro premio Escola relojoaria de Paris. Especialidade em concertos de relogios de alta precisão.—15 Rua S. Bento.

Molhados finos—Gamba & C., com armazem por atacado. Importação directa de vinhos e generos italianos. Aguardente, alcool e assucar. Rua do Commercio, 40.

Secção livre

Credito Agricola

XV

Será a epidemia que pretenda visitar esta bôa terra paulista?
Deus se amercie de nós!

Somos obrigados a abrir aqui um pequeno parenthesis.

Só durante as noites, nas horas que ordinariamente todos destinam ao repouso do corpo e do espirito, os nossos afazeres nos permittem realisar, dia a dia, este insignificante trabalho, que o amor que temos a esta terra nos impoz.

Essa circumstancia justifica o facto de só hoje podermos tomar em consideração o parecer lido na sessão de 23 e publicado no *O Estado* de 24 do corrente, o qual abaixo transcrevemos:

«PARECER N. 152, DE 1897

A commissão de fazenda e contas, tendo examinado o projecto que auctorisa o governo a auxiliar a creação de um «Banco de Credito Agricola» no Estado, approvado e remettido pelo Senado, *convencida da conveniencia e opportunidade dessa providencia, é de parecer que seja o mesmo projecto adoptado pela Camara.*

Sala das commissões, 21 de agosto de 1897.—*J. A. Rubião Junior, Francisco Malta, Eugenio Egas.*»

(O grypho é nosso).

Tributemos, por egual, aos tres signatarios do parecer—consideração e respeito.

A posição excepcional do exmo. sr. dr. Rubião, na Camara e no seio da commissão, porém, triplica a responsabilidade de s. exc. nesse parecer, responsabilidade que, se como legislador e membro da commissão, é egual á de dos seus illustres collegas, torna-se muito maior perante o publico pela circumstancia de haver s. exc. deixado ha pouco tempo de fazer parte do governo do Estado, na qualidade de secretario da fazenda e de ser emerito banqueiro, na de conspicuo e antigo director do estabelecimento bancario que, pela sua importancia, é o principal regulador desta praça, estabelecimento sobre o qual já tivemos, em um dos nossos artigos transactos, occasião de manifestar-nos.

Ao legislador não nos assiste o direito de interrogar.

Mas ao talentoso e illustrado ex secretario da Fazenda, sem quebra daquelle grande conceito e muita estima que sempre testemunhamos á s. exc. e ao intelligente e habil banqueiro, pedimos licença para perguntar:

Está v. exc., nessa dupla qualidade, realmente convencido da conveniencia e, sobretudo, da opportunidade, de se sobrecarregar o credito do Estado com a responsabilidade do capital e dos juros de 7 % ao anno, de titulos que forem emittidos, até á somma de *cincoenta mil contos de réis*, ainda mesmo, ou por isso mesmo, sabendo-se que o banco nunca os poderia emittir, por não ter obedecido a sua constituição ás exigencias da lei?

Tem ainda v. exc. a mesma convicção a respeito da retirada dos cofres do thesouro da somma de dous mil e quinhentos contos de réis para ser empregada em descontos de letras, sobre commissarios de café, a prazo de doze mezes?

Teria v. exc., se tivesse a responsabilidade da administração do Estado, prazer em executar uma lei que onera por tal forma o credito publico da sua terra, que o considera um de seus filhos mais dilectos, sem dar-lhe nenhuma compensação?

Tendendo o projectado banco, na phrase do presidente da Associação Commercial do Rio de Janeiro, pronunciada em publica reunião, a asphixiar o de credito real, sem, nem ao menos, estar apparelhado para o substituir, julga v. exc. conveniente e opportuno prejudicar, por qualquer fórma que seja, os grandes interesses a esse estabelecimento ligados, e que os interesses do Estado, da União e do povo, representados pelos portadores das letras desse banco, em que foi empregada uma pequena parte da fortuna dos ricos e do peculio dos remediados, a pequena economia do operario ou o parco e magro capital que assegura o pão da viuva e do orpham?

Acha v. exc., como homem de Estado e como patriota, racional, justo, conveniente e opportuno esse systema de edificar, por meio do qual a maior cidade do mundo nunca chegaria a ter mais de uma casa?

Será amaldiçoado o dinheiro que alguns homens de bôa vontade, confiando no futuro e na generosidade desta terra, com grande esforço e não menor risco, para aqui trouxeram, numa época em que ninguem queria negocios com a lavoura, inclusivé os capitalistas indigenas, aos quaes nem a garantia de juros attrahiu, e que, facto talvez virgem na historia das instituições bancarias nacionaes, nem da directoria do banco quizeram fazer parte, recusando-se alguns, até grosseiramente, quando convidados pelo venerando sr. barão de Ipanema, fundador do banco, como póde attestar o sr. coronel Rodovalho, que foi quem, a nosso pedido, fez cessar o vexame que soffria o sr. barão e o desgosto que isso nos occasionou, conseguindo que o eminente finado, conselheiro Dutra Rodrigues, que então nem de vista conheciamos, acceitasse a presidencia do estabelecimento?

Não terão sob o influxo desse capital, germinado, crescido e produzido muitos milhões de pés de café, que traduzem um augmento incalculavel da fortuna publica e particular desta terra?

Não haverá, no Estado de S. Paulo, dezenas senão centenas de lavradores que ao Banco de Credito Real devam ter podido salvar a posse dos seus bens durante a temerosa e longa crise que surprehendeu esse estabelecimento logo ao nascer?

E para contrapôr a isso, haverá, por ventura, algum—um unico lavrador que possa, com razão, dizer-se arruinado por esse banco?

Se … os creditos …

Não valerá nada para … de um Estado, essencialmente agricola, como este é, a circumstancia de ser esse banco, graças á tenacidade, á prudencia e á previsão de sua administração, o unico estabelecimento de credito real, que conseguiu resistir aos effeitos da baixa do café, dos syndicatos e da abolição, e conservar-se de pé, attestando por uma vida já longa, que o systema se póde acclimatar no Brasil?

Esta série de interrogações vai já longa, e nós temos, entretanto que formular muitas outras, que tomaremos a liberdade de dirigir ao illustre estadista e honrado banqueiro, em cujo caracter confiamos, tanto quanto é sufficiente para affirmarmos, como affirmamos a s. exc. que bastaria dizer-nos, sob sua palavra de honra que se acha realmente convencido da conveniencia e da opportunidade de crear-se o novo banco, para depormos immediatamente a nossa penna.

Araraquara

Nada mais nos falta ver nesta infeliz cidade.

Chico Tanoeiro exhibe-se em pleno dia, acoroçoado, talvez por *mandões* que precisem dos seus serviços, Theodoro de Carvalho, acompanhado de capangas, encara provocadoramente os que não são da sua horda e João de Araujo passeia pelas ruas a sua figura de cynica hediondez...

Estamos perdidos!

Estas bellezas todas, porém, o povo de Araraquara agradece ao presidente do Estado, ao chefe de policia e aos jurados conductícios que formaram o famigerado conselho de sentença do dia 26 de julho, em Americo Brasiliense.

Faz hoje um mez, por signal! que foi proferida aquella iniqua sentença, a qual o historiador registrará como epigraphe de um capitulo sobre a dissolução moral de nossos dias.

Os autos estavam coguIados de provas. Apesar dos subornos de testemunhas; alguns tentados apenas e outros levados a effeito; apesar dos multiplos e desesperados esforços desenvolvidos pelos parentes e amigos dos assassinos para perturbarem a acção da justiça, surgiram, ainda assim, testemunhas de sobra para a pronuncia que foi confirmada por aquelle insuspeito Accordam do Tribunal de Justiça. Os assassinos appareceram, não por entre sombras, mas na plenitude horrorosa das suas figuras sinistras.

Não havia duvida alguma nem o mais leve escrupulo podia actuar na consciencia dos juizes de facto.

Mas... com que magua escreve agora a nossa penna! entre as provas dos autos e a consciencia dos srs. jurados, havia a fascinação irresistivel do dinheiro intercorrente, e o cavaignac presidencial, representado na pessôa do exmo. sr. dr. Cerqueira Cesar, não deixou tambem de produzir os seus bons resultados; foi o tiro de honra dado naquellas doze consciencias moribundas. E será esta, por ventura, a primeira façanha de que se gabam a prepotencia e o ouro?

Não é, não, senhores.

Quantas vezes tem o dinheiro pago juros ao corpo apodrecido das prostitutas? Não foi tambem pelo dinheiro que Childerico, filho de Sigeberto assassinou seu proprio pae, a mandado de Clovis?

Não desanimem, pois, os srs. jurados. Não são ss. ss. as primeiras victimas da ambição. Ha outros factos muito peiores de venalidade, que a historia conserva para consolo de ss. ss., e nas transacções de consciencias muitos julgam peior e mais vil o comprador do que o vendedor. E depois, falando com franqueza, ha individuos que nascem fadados para desempenhar uma missão especial na terra, e não ha luctar. O destino ou a providencia, como quizerem, tem decretos imutaveis.

Judas nasceu para vender Christo e os srs. jurados nasceram para aviltar a instituição do Jury. De quem é a culpa? Arrumem esta ella para as costas do governo, que bem contribuiu para aquella vergonha toda.

E note-se que a protecção dos altos poderes publicos não obedeceu simplesmente aos impulsos da amizade, foi um acinte, uma especie de bofetada applicada á face da opinião publica deste Estado, quiçá do Brasil inteiro, uma cousa feita assim por pirraça, mas pirraça chata, pirraça bordalenga.

A absolvição do ex-tenente Soares ampara a nossa affirmativa, a não ser que o dr. Campos Salles seja tambem amigo desta creatura.

E falando de Soares, cabe uma interrogação, que deverá ser pungente para o dr. Marcolino Dias Silveira da Motta: porque seria que o nobre orgam da promotoria publica não appellou daquella sentença que o absolveu?!

Ah! suspire, mas trague esta em silencio, illustre doutor, s. s. tambem cheira a chamusco...

O facto de Americo Brasiliense não é novo, mas é extraordinariamente acabrunhante por estas e outras.

Se Julio Ribeiro fosse vivo, o que diria elle a respeito do Jury de Americo Brasiliense que chegou a absolver *unanimemente* réos confessos, elle, que a proposito de um incidente relativamente insignificante, escreveu: «occasiões ha em que o ser brasileiro é uma vergonha»?

E' possivel que soltasse o grito de Desmoulins: e dahi, quem sabe se elle não diria como o general Oscar, lá em Canudos:

Esculhambem isso logo de uma vez.

26—8—97

Opinião Publica

A' praça

Hasenclever & C., declaram que seu amigo e antigo collaborador Rodolpho Modelhart deixa de ser seu gerente, por motivo de retirar-se para a Europa, ficando a gerencia do seu estabelecimento commercial doravante exclusivamente a cargo de Frederico Seegelken.

São Paulo, 25 de agosto de 1897.

3—2 HASENCLEVER & C.

Usae O CAMBARÁ E ANGICO na coqueluche

A' praça

Os abaixo assignados, Antonio Ribeiro de Souza Barata e Manoel Julio de Souza, negociantes estabelecidos nesta praça, declaram ás praças de S. Paulo e ás demais com que tiveram transacções, que nesta data fizeram juncção de suas casas commerciaes, para a continuação do mesmo ramo de negocio, sob a firma de **Ribeiro & Souza**.

Jaboticabal, 27 de julho de 1897

ANTONIO RIBEIRO DE SOUZA BARATA.

3—1 MANOEL JULIO DE SOUZA.

Usae O CAMBARÁ E ANGICO nas tosses

DR. *Bernardo de Magalhães*

Antigo interno por concurso, da clinica medica do prof. Torres Homem; ex-chefe de clinica medica na Polyclinica geral do Rio de Janeiro, medico do …

RESIDENCIA: rua dos Guayanazes, 132.

CONSULTORIO: rua Direita, 8 (de 1 ás 3 horas). 30-20

USAE O CAMBARÁ E ANGICO nas bronchites

Ao commercio

Eu, abaixo assignado, declaro que vendi, em data de hoje, o meu negocio de seccos e molhados aos srs. Luiz Marcassa & C., livre e desembaraçado de qualquer onus. Quem se julgar credor apresente-se no prazo de cinco dias, a contar desta data.

Santa Rita do Passa Quatro, 24 de agosto de 1897.

ANTONIO IMPERATORE

Concordo.

3—1 LUIZ MARCASSA & C.

Dr. Heinzelmann

Estimo o senhor e doutor a minha consideração com o maior prazer, posso scientifical-o de que cessou a minha descrença a respeito deste … unanime que imprensa repercute todos os dias recommendando suas pilulas; porque depois de uma anemia que tem … do meus dias de vida, confirmo seu … de medicos de grande reputação, e um rheumatismo muscular que já … trazia sem esperança de vida e de vida menos cruel, gôso hoje perfeita saúde, graças aos conselhos de algumas pessoas de minhas relações que me fizeram tomar as pilulas ferruginosas que trazem o seu nome. Por isso, como demonstração de gratidão e em bem do meu proximo, recommendo como … e como o melhor descobrimento na medicina, «as pilulas ferruginosas», do dr. Heinzelmann.

JOÃO SICHEZ.

Firma reconhecida.

Depositarios: Lebre, Irmão & Mello.

Dyspepsias

O vinho reconstituinte de Kola, Quinium, Phosphatado, Silva Lima. (5)

DEPOSITARIOS

BARUEL & C.

Rua Marechal Deodoro, 2

Cambará, de Souza Soares

Chegou á COMPANHIA DE DROGAS DO ESTADO DE S. PAULO, directamente da fabrica, em Pelotas, uma importante partida do *Peitoral de Cambará*, de Souza Soares, o prodigioso especifico das tosses e affecções pulmonares.

Rua Direita, n. 7. (3as 6.as dom.

Companhia Lupton

Tendo o sr. Francisco Domingues de Sampaio allegado, perante a directoria desta Companhia, que se extraviou a sua cautela de … acções desta Companhia, faz-se publico que, não havendo reclamação em contrario, dentro do prazo de quinze dias, a contar desta data, ser-lhe-á expedida nova cautela, ficando a anterior sem effeito.

S. Paulo, 24 de agosto de 1897.

Pela Companhia Lupton

7—2... D. W. MITCHELL, director

Ao commercio

A. de Souza Silveira & C., droguistas importadores, estabelecidos á rua do Commercio, n. 6, desta capital, pedem a todas as pessoas que se julgarem seus credores, embora por contas a vencer, se sirvam apresentar suas contas até o dia 31 do corrente mez.

Fazem o presente pedido, por terem apparecido algumas contas de artigos comprados em seu nome, sem sua auctorisação, e que não foram para seu estabelecimento.

S. Paulo, 19 de agosto de 1897.

A. DE SOUZA SILVEIRA & C.

Ao commercio

Antonio de Souza Silveira, nada devendo a esta praça ou á do Rio de Janeiro, por qualquer titulo, pede ás pessoas que se julgarem seus credores, por compras ou dividas que abusivamente fizessem em seu nome, apresentarem suas contas até o dia 31 do corrente, á rua do Commercio, n. 6, afim de serem pagas, sendo legaes.

S. Paulo, 18 de agosto de 1897.

5—3 ANTONIO DE SOUZA SILVEIRA

Notabilidades medicas

Lamento não ter experimentado desde o principio de meus soffrimentos de intestinos e coração as «Pilulas anti-dyspepticas» do celebre medico e pharmaceutico, dr. Heinzelmann.

Hoje, porém, que estou convencido de que meus males estão radicalmente curados, … declarar publicamente que soffri muitissimo durante o longo tempo em que tive a infelicidade de sujeitar-me ao tratamento de varias notabilidades medicas; que meus padecimentos foram sempre atrozes, até que, por minha sorte, principiei a medicar-me com as «Pilulas anti dyspepticas», do dr. Heinzelmann, encontrando allivio já no primeiro dia e curando-me radicalmente, como por encanto, pouco tempo depois.

Diante de tão notavel cura, firmo com todo o empenho esta declaração, como prova de meu eterno reconhecimento.

BARÃO DE OLIMAINE

(Firma reconhecida.)

Depositarios:—Lebre, Irmão & Mello.

Banco dos Lavradores

Tendo o sr. Francisco Domingues de Sampaio allegado perante a directoria deste Banco que se extraviou a sua cautela de … acções deste Banco, faz-se publico que, não havendo reclamação em contrario, dentro do prazo de quinze dias, a contar desta data, ser-lhe-á expedida nova cautela, ficando a anterior sem effeito.

S. Paulo, 24 de agosto de 1897.

Pelo Banco dos Lavradores

7—2... D. W. MITCHELL, gerente.

Cura maravilhosa

O sr. Julio Martins da Costa tinha muita febre, affrontação, forte tosse horrivel e indigestões … Curou-se com o Alcatrão e Jatahy de Honorio do Prado.

Peitoral de Cambará

Aos nossos freguezes e ao publico em geral scientificamos que continuamos a ter grande deposito do acreditado *Peitoral de Cambará* do sr. Souza Soares, que recebemos constantemente da fabrica em Pelotas.

LEBRE IRMÃO & MELLO

Rua Quinze de Novembro, n. 4 (3.as e 6.as dom.)

Illustre cidadão Honorio do Prado

Soffrendo de fortissima constipação, acompanhada de tosse, a ponto de ter principios de suffocação, recorri em tão bôa hora (por já ter bôas informações de amigos) ao vosso maravilhoso «Xarope de Alcatrão e Jatahy», e, com o uso de, dous vidros, fiquei completamente bom.

BENVINDO VIANNA

Rua D. Laura de Araujo, 78, D—Rio

A felicidade

......Declarando, a bem da verdade que, em consequencia de muita syphilis que soffri, fiquei declarado morphetico, e completamente separado da familia pelo meu estado medonho. Com o uso durante quasi um anno do ELIXIR M. MORATO propagado por D. Carlos, fiquei completamente curado e restitui-me á familia e á sociedade. Desejo muitas felicidades ao grande inventor deste maravilhoso remedio. Póde fazer o uso que lhe convier desta.—De v. s. att. adm. CARLOS H. SNELL. (Firma reconhecida).

Deposito em S. Paulo: Baruel & Comp., rua Marechal Deodoro, 2.

Doenças de estomago

Illms srs. Rebello & Granjo.—Os resultados beneficos que tenho obtido com o seu «Elixir Estomachico de Camomilla», quer em indisposições do estomago, a que sou sujeito, quer em colicas e ataques de vermes em meus filhos, impõem-me o dever de recommendal-o como um medicamento indispensavel em todas as casas de familia, e, assim fazendo, cumpro apenas um dever de consciencia. Queiram, pois, vv. ss. acceitar meus parabens pela manipulação de tão util preparado.

Rio 19 de outubro de 1896.

J. M. DE MELLO,

Gerente da Empreza de Serviços Maritimos de Santos.

Seis mezes

Sr. D. Carlos—Soffri horrivelmente, durante seis mezes, de rheumatismo, depois de experimentar infinidades de remedios lembrei-me do—Elixir M. Morato—propagado por v. s. e, graças a elle, acho-me hoje completamente curado; razão porque lhe faço a presente declaração, dando-lhe a conhecer que o seu preparado é uma verdadeira maravilha. Póde fazer da presente o uso que lhe convier.

Apparecida de S. Manoel.—Seu de v. s. JOSÉ FERREIRA DE PAULA GARCIA. (Firma reconhecida).

Agentes em S. Paulo: Baruel & Comp., rua Marechal Deodoro, 2.

Eu era assim

BRONCHITE AGUDA

O sr. Alfredo H. Vieira de Mello, da rua Visconde de Maranguape, 18, curou-se com o ALCATRÃO E JATAHY—Prado.

EDITAES

O dr. João Thomaz de Mello Alves, juiz de direito da 1.a vara commercial desta comarca de S. Paulo

FAZ saber aos que o presente edital virem que o porteiro dos auditorios João Ferreira de Oliveira Gama ha de trazer a publico pregão de venda e arrematação, a quem mais der e maior lanço offerecer no dia 14 do futuro mez de setembro, ao meio-dia, á porta do edificio do Forum, os bens abaixo descriptos penhorados a Domingos dos Reis e sua mulher no executivo hypothecario, que lhes move … a saber: Um terreno situado na estrada que vai da cidade á Penha, freguezia do Braz, termo e comarca desta capital, com a superficie de cincoenta e cinco mil e tres quadrados, dividido pela frente com a estrada geral, pelos fundos com a estrada de Ferro Central do Brasil, por um lado com a avenida Derby, e por outro com o doutor Rivadavia da Cunha Correia, avaliado a quinhentos réis o metro quadrado ou 27:500$000. Um terreno na avenida Paulista, medindo trinta e oito metros de frente, por cento e quarenta e seis ditos de fundo, confrontando pela frente com a dita avenida, por um lado com uma rua nova, por outro com terreno dos irmãos Gelvão, e pelos fundos com terrenos de Borges Figueiredo, na freguezia da Consolação, desta capital, avaliado por 19:000$000. Um terreno em villa Marianna, freguezia da Sé, desta capital, com trinta metros de frente, por cem ditos de fundo, dividindo pela frente com a estrada, pelos lados com terrenos de Manoel Dias de Vasconcellos e pelos fundos com terrenos que foram de José Antonio Coelho, avaliado por 3:000$000. Um terreno com candelaria, sito na rua Carneiro Leão, esquina da rua da Mooca, freguezia do Braz, desta capital, com um tanque de cimento e portão de ferro ao lado, confinando com terrenos da Companhia Fatteral Paulista, avaliado por 50:000$000. Um sitio proximo á estação de S. João, freguezia de N. S. do Monte Serrat da Cutia, esta comarca, á margem da Estrada de Ferro Sorocabana dividindo com um valle que parte do corrego do Marmeleiro até os terrenos de Antonio Martins, … até o sitio de Francisco … [illegible] … Joaquim … 3:000$000 … edital affixado e publicado … São Paulo, 21 de agosto de 1897. Eu, Manoel … da Silva, … escrevi. E eu, Climaco Cesar de Oliveira, escrivão, o subscrevi.—*João Thomaz de Mello Alves.* 3—3

ANNUNCIO

O PUBLICO. Eu abaixo assignado declaro que … [illegible] … São Paulo, 21 de … 1897.—*Francisco …*

CURTSTAM os medicos do mundo inteiro que as pilulas febrifugas economicas de Carlos Erba, approvadas pelo Instituto Sanitario Federal e pela Directoria de Hygiene do Estado de S. Paulo, são um producto sério e energico. Quem fizer uso dellas nunca ha de ser accommettido por febres palustre ou intermittente. Deposito: Barnel & C., 2—Rua Marechal Deodoro.

A VIDA É BREVE e convém prevenir as molestias, que a tornam ainda mais breve e penosa. As «Pilulas febrifugas economicas», de Carlos Erba, garantem-nos contra as febres intermittentes, remittentes e palustres.

Deposito: Barnel & C., rua Marechal Deodoro, n. 2.

ABENÇOADA seja a memoria de Carlos Erba, que nos deu as «Pilulas ferruginosas» economicas, para tratar qualquer febre.

Deposito: Barnel & C., rua Marechal Deodoro, n. 2.

CURA todas as molestias syphiliticas, da pelle e rheumatismo. O elixir depurativo do pharmaceutico Alves Camara. Formula do distincto … dr. NESTOR DE CARVALHO. E' encontrado em todas as Drogarias.

ECONOMICAS mais do que qualquer outro remedio são as pilulas febrifugas, de Carlos Erba. São as mais baratas e mais efficazes.

Deposito: Barnel & C., rua Marechal Deodoro, n. 2.

ILLUSÃO—Muitas pessôas atacadas de febre illudem-se por muito tempo com remedios ephemeros, que não dão resultado nenhum. Quem experimentar as «Pilulas febrifugas economicas», de Carlos Erba, constatará a sua efficacia, sarando em poucos dias.

Deposito: Barnel & C., rua Marechal Deodoro, n. 2.

Vendem-se 6 vaccas holandezas na rua dos Cayapós, n. 50 (Bom Retiro). Preços sem competidor.

VENDEM-SE uma refinação e negocio de seccos e molhados assim como a propriedade onde estão montados estes estabelecimentos; vendem-se livres e desembaraçados de qualquer responsabilidade, sendo esta venda motivada em consequencia do seu proprietario retirar-se para a Europa, afim de tratar de sua saúde.

Trata-se com o abaixo assignado, rua do Padre Fabiano, em S. João de Capivary.—*Manoel José …* 00—5

Soberbo

LEILÃO

DE

Esplendidos moveis

Sobresahindo: Linda mobilia **(Thonet)** para sala de visitas, tendo 17 peças, côr de nogueira, com bonitos frisos, quasi nova, ricas cadeiras de phantasia, estofadas a velludo, delicioso piano de grande formato, do afamado autor **Bluthner**, de optima construcção, machina perfeitissima e com lindissimas vozes, dous bonitos porta-bibelots de palissandre com espelhos e á phantasia, magnifico **bureau-ministre**, de cerejeira, forrado a superior casimira verde, elegante secretaria de palissandre para senhora, coberta guarnição para dormitorio, tendo todas as peças, linda e artistica combinação das seguintes madeiras: **erable**, mogno e nogueira, custoso serviço de finissimo metal branco para lavatorio, ditos de porcellana dourada, esplendida guarnição de canella ciré, para sala de jantar e excellentes peças avulsas para dormitorios e varanda.

Variada e chic ornamentação, como sejam: bellos quadros a oleo, gravuras e finas oleographias, lindos bibelots de porcellana e biscuit, jogos de bonitas cortinas e reposteiros, ricas sanefas cobertas a velludo, optimos tapetes avelludados, serviços de porcellana, crystaes e christofle, optimo filtro systema **Pasteur**, com talha, bacia e complementos, excellente machina de costura, perfeito regulador de parede, apparelho para … , tres tulipas de crystal lavrado, varios utensilios, garrafas de … e de outros liquidos, vasilhame e bateria de ferro e agathe para cozinha.

Sabbado, 28 de agosto

AO MEIO DIA

A' rua S. Joaquim, n. 10 C

(Ponto terminal dos bonds da Liberdade)

O LEILOEIRO

CHAVES LEAL

Com escriptorio á rua Moreira Cesar, 25 B

(ANTIGA RUA DE S. BENTO)

Distinguido com a honrosa preferencia do distincto cavalheiro, o illm. sr. Joaquim Lucio de Figueiredo Lima Junior, que vai de mudança com a sua exma. familia para o Rio de Janeiro, venderá em formal leilão, todos os esplendidos moveis que guarnecem a sua confortabilissima vivenda.

N. B.—Amanhã, sexta-feira, estará a casa em exposição, desde meio-dia ás 5 horas da tarde, afim de os srs. pretendentes verificarem a excellencia de tudo o que deve ser vendido.

No dia do leilão será publicado catalogo minucioso

Sabbado 28 Sabbado

AO MEIO-DIA

A' rua de S. Joaquim, 10 C

O agente de leilões

Chaves Leal

Xarope de Cipó cruz

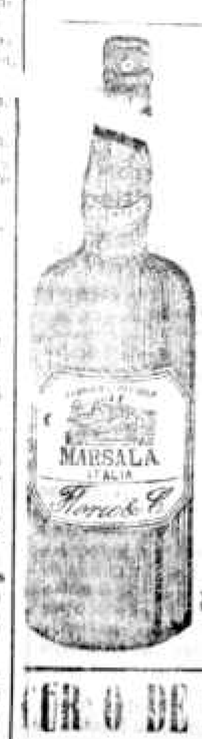
de FRANCISCO FERNANDES DE ABREU

PREPARADO PELO PHARMACEUTICO

Antonio Ribeiro da Silva Braga

Cura radicalmente: empigens, dartros, boubas e todas as molestias da pelle. E' o melhor depurativo até hoje conhecido e … effeito reconhecido nos Estados de S. Paulo, Rio de Janeiro e Minas Geraes. O melhor anti-syphilitico.

DEPOSITARIOS EXCLUSIVOS: BARUEL & C. 30—1



Marsala-Florio

… DOS VINHOS DE SOBREMEZA

Como vinho reconstituinte não ha …

Pedir qualidade

Secco ou Doce

Vende-se nas principaes casas de seccos e molhados, confeitarias, restaurantes, pharmacias, etc.

CONCESSIONARIO E UNICO INTRODUCTOR

Ignacio Tagliavia

LARGO S. FRANCISCO, N. 6

S. PAULO

CURSO DE ESCRIPTURAÇÃO MERCANTIL

OBRA DIDACTICA

Pelo professor TAVARES DA COSTA

Chefe da contabilidade do Banco Hypothecario do Brasil, um volume grande, brochura, 12$000

A' VENDA NA

Livraria Classica de ALVES & COMP.

RUA OUVIDOR, 134 — RIO DE JANEIRO | RUA DA QUITANDA, 9 — S. PAULO 5-3...

Telhas privilegiadas

"BRASILEIRAS"

Do estabelecimento ceramico de «Villa Prudente»

Aos constructores, proprietarios e fazendeiros se recommendam estas telhas, pois pela sua ventilação são as unicas que conservam as madeiras e mantêm as casas sempre frescas.

Mandam-se amostras a quem pedir. 30—3...

IRMÃO FALCHI & COMP.

Rua Florencio de Abreu, 123

S. PAULO

CAPAS

Novo e variado sortimento acaba de receber

AU PALAIS ROYAL

Artigo o que ha de mais chic e moderno

Pedimos ás exmas. familias não comprarem sem ver o nosso rico sortimento, **unico nesta capital** que vendemos por preços sem competencia.

Rua Coronel Moreira Cesar, n. 64

(ANTIGA S. BENTO) 8-12...

OPTIMO

Leilão judicial

de magnificos moveis de escolhidas madeiras, varios crystaes, bonetes, boa machina de pé para costura, importante fogão americano, louças, porcellanas, crystaes e porção de utensilios de casa de familia. Seccos e molhados, generos alimenticios, moveis e utensilios de negocio.

O LEILOEIRO

MOREIRA CAMPOS

Escriptorio e agencia

Rua Marechal Deodoro, n. 8 A

Auctorisado por alvará firmado pelo meritissimo dr. juiz de direito da 2.a vara commercial

VENDERA'

Pelo mais alto preço obtido

Sexta-feira, 27 de Agosto

A'S 11 E 1/2 HORAS

R. Marechal Deodoro, 8 A

Os seguintes bens penhorados a Manoel Gomes, em execução movida por Manoel Pereira.

A SABER

Boas mobilias de oleo e austriacas para sala e gabinete, escrivaninha de oleo, com gradis, bonetes, espelhos, quadros e varios enfeites, importante apparador com grande espelho de crystal, para sala, lindas camas francezas e colchões de lan, para casaes e solteiros, superior guarda-casaca com porta de espelho, criados-mudos, bons toilettes, guarda vestidos, tapetes, louças para lavatorios, mesas para jantar, guarda-louças, pendula suissa, perfeita machina de pé para costura, louças, porcellanas, crystaes e utensilios de casa de familia.

E MAIS

Porção de garrafas com vinho do Porto, cognacs, licores, bebidas nacionaes, cerveja Mainz e Munchen, latas com conservas diversas, azeitonas, sardinhas, pacotes com phosphoros, caixas com sabão, gomma Amidon, copos, calices, mesas mindezas, moveis e utensilios do negocio. Importante fogão americano proprio para hotel.

LEILÃO JUDICIAL

SEXTA FEIRA,

27 do corrente

A'S 11 E MEIA

Rua Marechal Deodoro, 8A

Pelo leiloeiro

Moreira Campos

Molestias de crianças

Dr. Arthur de Almeida

RESIDENCIA

e consultorio

RUA DO COMMERCIO, 12

Consultas …

Xarope Peitoral Calmante

FORMULA DO DR. SILVA LIMA

Bronchite … agudas ou chronicas, quando seja preciso activar a expectoração e mitigar a tosse.

DEPOSITARIOS (6)

BARUEL & C.

2, RUA MARECHAL DEODORO, 2

Leilão

JUDICIAL

DE

Calçados, fôrmas, elastico, papelão, vitrine, camas, colchões, travesseiros, mantas, cadeiras, balcão, etc.

O leiloeiro

Souza Breves

Escriptorio e agencia

Rua João Alfredo, 10-A

JUDICIAL JUDICIAL

Sabbado

28 de agosto

A's 10 1/2 horas

Rua João Alfredo n. 10-A

Auctorisado por alvará firmado pelo exmo. sr. commendador Antonio Augusto de Souza, juiz de paz do districto do sul da Sé, desta capital, para vender em franco e publico leilão, pelo mais alto preço obtido, os bens de Marolino Rosa, penhorados em execução de Giovanni Donatto. Estes bens foram removidos ao Deposito Publico para a agencia á

RUA JOÃO ALFREDO, 10-A

onde serão vendidos a quem mais dér.

O LEILOEIRO

Souza Breves

ADVOGADOS

Drs. João Brandão e Carlos Brandão.

Com longa pratica no fôro, tratam de todas as acções nas varias razões do Direito, advogando tambem no Jury desta capital e do interior.

ESCRIPTORIO:

RUA DO QUARTEL, N. 2

Das 11 ás 3 horas. 30—11

EXGOTTO DE FORÇAS POR

EXCESSO DE TRABALHO

O vinho reconstituinte de Kola, Quinium e Phosphatado, de Silva Lima.

DEPOSITARIOS (6)

Baruel & C.

2, RUA MARECHAL DEODORO, 2

O ELIXIR M. MORATO É O MELHOR DEPURATIVO BRASILEIRO

S. PAULO—**Rua Marechal Deodoro, 2** Unicos depositarios: BARUEL & C. **Rua Marechal Deodoro, 2**—S. PAULO

AGUA BRASILEIRA

Anti-periodica

Poderoso medicamento preparado pelo pharmaceutico Granado, empregado para debellar todas as diversas manifestações de paludismo, unica arma capaz de jugular as devastações terriveis feitas no nosso organismo pela infecção do micro-organismo de Klebs e Tommasi Crudeli, o bacillus malaria.

Este grandioso medicamento vem dar um passo agigantado na therapeutica brasileira, porque elle vem perfeitamente substituir o unico medicamento até hoje admittido por todos os clinicos,—o sulphato de quinino, no tratamento das febres intermittentes, sesões ou maleitas, tomando-se tres calices por dia para os adultos e 3 colheres de sopa por dia para as crianças.

Imbaybina ou xarope anti-asthmatico

São incontestaveis os effeitos deste prodigioso e miraculoso medicamento, preparado pelo pharmaceutico Granado, para o tratamento da **asthma e bronchite asthmatica.** O seu emprego nas horas mais afflictas do accesso asthmatico, garante completo allivio até o restabelecimento.

Para os adultos uma colher de chá de 2 em 2 horas; crianças, meia colher de chá tres vezes por dia.

Elixir depurativo dos cincos vegetaes

Efficaz e excellente depurativo, preparado pelo pharmaceutico Granado, aconselhado no tratamento **syphilitico, darthroso, rheumatico, escrophuloso, boubatico, feridas venereas** e nos casos de impurezas do sangue, devendo ser preferido pelo seguro resultado na eliminação das terriveis manifestações da syphilis e sua completa cura, tomando-se tres calices por dia, diluido em um pouco d'agua.

São todos estes medicamentos approvados e licenciados pela então inspectoria geral de hygiene.

PHARMACIA E DROGARIA GRANADO

Rua Primeiro de Março ns. 12 e 14

AMARO FELSINA RAMAZZOTTI

DOS

Irmãos Ramazzotti

DE MILÃO

O AMARO FELSINA RAMAZZOTTI, que tanto favor tem encontrado no publico, pelas suas excellentes qualidades, é recommendado aos que soffrem do estomago e de difficil digestão.

Este licor, pelas suas qualidades tonicas, composto na base de substancias vegetaes, é muito recommendado como a bebida mais gostosa ao paladar e mais indicada como aperitivo.

Unicos importadores

PELO

Estado de S. Paulo

DOMINGOS DEL MUGNAIO

40, Rua São João, 40

SÃO PAULO

Sinapismo instantaneo

OU

PAPEL SINAPISADO

Preparado por

Schaumann & Meissner

S. PULO

E' egual ao importado extrangeiro, de preço muito inferior áquelle e de effeito seguro. Vende-se em todas as pharmacias e drogarias.

DOENÇAS DO PEITO

TOSSES *pertinazes, Bronchites chronicas, Expectorações matutinas, Tisicas, etc., etc.*

ALLIVIO IMMEDIATO E CURA

pelas **Capsulas** de

EUCALYPTINA LEBRUN

Numerosos certidões de Medicos de França acompanham cada frasco.

Deposito geral: *PHARMACIA CENTRAL* Faubourg Montmartre, Paris. | S. Paulo: C^ia de Drogas do Estado; E. SEMEHANN et FILHO.

ALFANDEGA DE SANTOS

O despachante Luiz Lucae

Caixa do correio 108 SANTOS

Com firma registrada na Junta Commercial de S. Paulo, chama a attenção dos srs. interessados, para a portaria do Inspector da alfandega de Santos, de 29 de julho proximo passado, conforme a qual só podem *despachar* nesta alfandega *negociantes matriculados na Junta Commercial.*

Recados podem ser dirigidos:

Santos, rua do Itororó, 10, ou caixa do correio, 108.

S. PAULO, RUA DIREITA 7-A.

CONRADO SORGENICHT & C.

Casa de papeis pintados (10 ..

Doces em calda

Na RUA DO QUARTEL, 26, vendem-se doces em calda das seguintes qualidades:

Mangaba, kilo 6$000.
Figos, kilo 3$500.
Pecegos, kilo 3$500.
Marmellos, kilo 3$500.
Goiabas, kilo 3$500.
Marmellada em tijolos, kilo 3$000.

RUA DO QUARTEL, 26

VIAS URINARIAS
MOLESTIAS DE SENHORAS
Cirurgia infantil, operações

DR. BRISSAY

operador especialista pela Faculdade de Paris (*com vinte annos de pratica*), de volta de sua viagem de estudos á Europa, abriu de novo o seu antigo consultorio á rua da Quitanda, n. 42.

Durante a sua estada na Europa, tem praticado com os mais eminentes professores os ultimos *progressos da cirurgia*, e fez acquisição dos instrumentos e apparelhos mais aperfeiçoados para a pratica de todas as operações de cirurgia e o tratamento das molestias de sua especialidade, como:

Tratamento rapido das *doenças do utero*: feridas e catarrho, desviações, colicas, *hemorrhagias*, irregularidades, *esterilidade*. *Tumores do ventre e dos seios*, kystos dos ovarios.

Estreitamentos da urethra ... dôr. Pedras na bexiga ... curados sem fistulas. ... tumores do escroto.

Cura ... *radical* ... e garantida da *gonorrhéa* ... processo do pelo professor Guyon.

... *endireitamento* immediato das corcundas e das deformações dos membros, coxalgias, etc., pelo novo processo do professor Calot.

Cura radical das *hernias*. Cancro da bocca. *Hemorrhoidas*. Kystos. *Tumores e feridas* em geral.

As operações de pequena cirurgia nos *tumores, abcessos, furunchulos, panaricios, hydroceles*, etc., podem ser praticadas no consultorio sem chloroformio e *sem dôr*, pela anesthesia local.

Consultas, operações e chamados, de 1 ás 3 horas.

42, RUA DA QUITANDA, 42

Rio de Janeiro

(dom. 3ª e 5ª)

Cognac de Pacová

Tonico aperitivo

PREPARADO POR

ANTERO DE PAULA MADUREIRA

APPROVADO PELA

Directoria do serviço Sanitario

O **Cognac de Pacová** é incontestavelmente o unico que, pelas suas propriedades tonicas e digestivas, vem de substituir todos os outros productos congeneres, não só pelo seu bom preparo, como tambem pelos beneficios que produz a todos aquelles que fizerem uso quotidiano delle.

Estimula os orgams da digestão e produz um bem geral; é preconisado para as molestias do peito, podendo ser tomado simples ou misturado com leite; dá força aos doentes enfraquecidos pelas molestias pulmonares e cura as constipações.

Dr. José Pinto Ribeiro, formado pela Faculdade Medica da Bahia etc.

Attesto que tenho aconselhado a diversos doentes de minha clinica o **Cognac de Pacová,** preparado pelo pharmaceutico sr. Antero de Paula Madureira, e que tenho obtido os melhores resultados; sendo um preparado agradavel ao paladar e de toda a vantagem para os doentes de molestias pulmonares e até mesmo para os convalescentes de febres typhicas e outras.

O que affirmo in fide gradi.

Barra Mansa, 16 de agosto de 1897.

DR. JOSÉ PINTO RIBEIRO

Depositarios em S. Paulo:

Baruel & C. 10-4

Rua Marechal Deodoro, n. 2

COROAS

Casa importadora de corôas para enterros e finados. Esta casa tendo pessoa competente em em Paris para a escolha deste artigo, dispõe um grande e variado sortimento de corôas, que vende por atacado e a varejo, por preços sem competidora.

Rua de S. Bento, 51

Marcellina Gomes Caldas

Formicida Brasileiro

Sulphureto de carbonio puro das fabricas

DE ALVES, MAGALHÃES & C.

RUA DE S. PEDRO, 78—RIO DE JANEIRO

O sr. director do Instituto Agronomico do Estado de S. Paulo, analysando este producto, diz ser um dos melhores que existem no mercado.

Vende-se nas principaes casas de ferragens e molhados de S. Paulo, Santos e Campinas. 3as. e dom. 10—7

SAINT-RAPHAËL

Vinho fortificante, digestivo, tonico, reconstituinte, de sabor excellente, mais efficaz para as pessoas debilitadas do que os ferruginosos e quinas. Conservado pelo methodo Pasteur.

Receitado nas Molestias do estomago, Chlorose, Anemia, Convalescencias; este Vinho é recommendado ás pessoas já idosas, ás jovens mulheres e ás crianças.

EM TODAS AS BOAS PHARMACIAS

COMPAGNIE du VIN de SAINT-RAPHAËL, à Valence (Drôme, France).

MAPPA PARCIAL

DOS ESTADOS DE S. PAULO E MINAS GERAES

com indicação de todas as Estradas de Ferro em trafego e em construcção, cidades, villas, povoados, estações e serras com as altitudes em referencia ao mar, organisado pelo engenheiro **Arthur H. O. Leary,** nitidamente impresso executado em Paris, collado em teia de linho envernizado, e apparelhado em madeira pelo preço de **25$000** e muitos outros **mappas** e **globos,** etc. A' venda na

LIVRARIA CLASSICA

DE

ALVES & C.

RUA DA QUITANDA, 9 5 3..

Sereia Paulista

A melhor casa de banhos em S. Paulo

55-A, rua Direita, 55-A

Alcool de Lorena

Os pedidos deste alcool devem ser dirigidos aos agentes

IRMÃOS FALCHI & C.

RUA FLORENCIO DE ABREU, 123

S. PAULO 15—3 ..

HOTEL CAXAMBU'

Situado no centro da povoação, dispondo de vastos, excellentes e bem arejados commodos, este importante estabelecimento dirigido pela familia do proprietario, offerece todo conforto possivel aos senhores hospedes.

Os pedidos de commodos devem ser dirigidos ao

PROPRIETARIO

Evaristo Augusto Nogueira de Sá

AGUAS DE CAXAMBU' 30—5

ARBORICULTURA

Cramer e Schmidt, S. Paulo, Braz, rua Nova de São José, 2A, participam ao publico, que podem fornecer plantas novas de 67 qualidades de eucalyptus em estado de serem plantadas, a preços muito reduzidos. A pedido, elles mesmos encarregam-se da plantação. Incumbem-se tambem do arranjo de parques e jardins. Recebem-se encommendas no Largo do Rosario, n. 3 10—7

TYPOGRAPHIA

Vende-se uma bôa typographia. Informa-se nesta officina, das 11 ás 4 da tarde.

A Massa PEITORAL e o XAROPE de Nafé

DE DELANGRENIER

DE PARIS

Gozão de uma fama universal e possuem efficacia certa

CONTRA AS

BRONCHITES - GRIPPE - INFLUENZA

e as Irritações do Peito e da Garganta.

Sem opio, morphina nem codeina, são receitados com optimo exito e segurança ás crianças padecendo TOSSE e COQUELUCHE

Vende-se em todas as Pharmacias do Mundo.

Grande Fabrica de Louça Nacional

AGUA BRANCA

Constando-me que um dos socios da extincta firma Isola, Ferreira & C. tem propalado não me pertencer a fabrica de louças que essa firma possuia em Agua Branca, inclusivé todo o seu activo, declaro, para os devidos effeitos, que esse boato não tem o menor fundamento, visto que adquiri a dita fabrica, mercadorias e dividas activas existentes, conforme a escriptura lavrada nas notas do 1º tabellião desta capital.

S. Paulo, 24 de agosto de 1897.

3—1 *Manoel José Alves Arcias.*

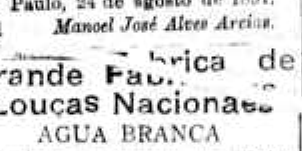
Grande Fabrica de Louças Nacionaes

AGUA BRANCA

O abaixo assignado communica aos seus amigos e freguezes que, com a acquisição que fez da fabrica de louças da extincta firma Isola, Ferreira & C., inclusivé todo o activo da mesma, tem actualmente um grande stock de mercadorias, como sejam: talhas, moringas, potes filtros, tubos para encanamentos, quartinhas, abacaxis, syphões, bacias para latrinas e muitos outros artigos de producção de sua fabrica, sendo que por isso, em condições de bem servir a seus numerosos freguezes e amigos, os quaes, se dignando fazer uma visita áquella fabrica, terão occasião de verificar a veracidade do que acima fica dito.

S. Paulo, 24 de agosto de 1897.

3—2 *Manoel José Alves Arcias.*



LA VELOCE

Navigazione Italiana

O PAQUETE

VITTORIA

commandante Bucelli sahirá no dia 27 do corrente, directamente, para GENOVA E NAPOLES

Preços das passagens: Camarim distincto, frs. 1.000; 1ª classe, frs. 750; 2ª classe, frs. 550; 3ª classe, frs. 100.

O PAQUETE

CITTÀ DI GENOVA

commandante Toscanico sahirá de Santos no dia 10 de Setembro, para

Genova e Napoles

com escalas pelo Rio

Bahia e Pernambuco

Preços das passagens: 1ª classe para Genova, frs. 500; para Napoles, frs. 530; 3ª classe, frs. 60.

N. B. Este paquete entra no porto de Recife.

O PAQUETE

MONTEVIDÉO

commandante Avonzo — sahirá de Santos no dia 17 de setembro, para **Montevidéo e Buenos-Aires**

Preços das passagens: 1ª classe, frs. 150; 3ª dita, frs. 60.

EMBARQUE

A companhia fornece conducção gratuita para bordo aos srs. passageiros e suas bagagens.

Vendem-se passagens para as principaes cidades da Italia e mais capitaes europêas.

BILHETES DE CHAMADA—Os agentes da companhia «La Veloce» vendem passagens de 3ª classe, de Genova ou Napoles, para Pernambuco, Bahia, Victoria, Rio de Janeiro e Santos, a frs. 100.

Tendo a Companhia LA VELOCE decidido que do mez de outubro proximo em deante, além dos seus paquetes da linha do Brasil, tocarão no Rio de Janeiro, tanto na ida de Genova ao Rio da Prata, como na volta do Rio da Prata a Genova, os seus grandes paquetes «SAVOIA» e «NORD AMERICA». Os agentes da Companhia LA VELOCE vendem passagens de camerini distinti, primeira e segunda classes, de ida e volta com abatimento de vinte por cento, com o praso de um anno.

Para frete, passagens e mais informações com os agentes.

Schmidt & Trost

RUA DO COMMERCIO N. 17

S. PAULO

Schmidt & Trost—Rua de Santo Antonio, 52—**Santos.**

Liquidação real DE TODAS AS FAZENDAS AO COSMOPOLITANO

Rua 15 de Novembro, n. 56-A

Aos doentes do estomago e dos intestinos

MAGNESIA FLUIDA

DE A. MENDONÇA

Licenciado pela Directoria do Serviço Sanitario do Estado de São Paulo.

De effeito prompto e immediato, para a acidez do estomago e a irritação dos intestinos. Regularisa a digestão e previne colicas. Vende-se em todas as drogarias e pharmacias. Deposito: Jacarehy—Est. de S. Paulo.—Em S. Paulo:

R. Marechal Deodoro, 2. BARUEL & COMP

Hotel Michelucci

DI

FRANCESCO MANGONI & C

BOTUCATU'

Conosciuto stabilimento completamente riformato e migliorato, con camere salubri e comode e cucina squisitissima. Servizio inappuntabile.

FALTA DE FORÇAS

ANEMIA - CHLOROSE

O FERRO

BRAVAIS

Experimentado pelos primeiros medicos do mundo, para ... em Paris, 40 e 42, rue St-Lazare e em todas as pharmacias.

Marmoraria

TAVOLARO

Tumulos, especialidade em pedras de sepultura e tudo quanto pertence a este ramo.

MICHELE TAVOLARO

Com atelier de esculptura e architectura

SÃO PAULO

Rua Conselheiro Nebias, 23-A

Pacific Steam

NAVIGATION COMPANY

O PAQUETE INGLEZ

Oravia

esperado do Rio da Prata, no dia 31 de agosto, sahirá para

Lisbôa
Vigo
La Pallice
e Liverpool

depois da indispensavel demora

Leva passageiros de primeira, segunda e terceira classe.

O PAQUETE INGLEZ

Liguria

entrado da Europa no dia 31 de agosto, sahirá para

Montevidéo
Punta Arenas
e Valparaiso

depois da indispensavel demora

Este paquete recebe passageiros para o Rio da Prata.

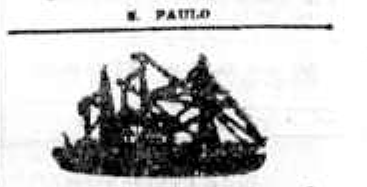
Vinho de mesa, fornecido gratis aos passageiros de todas as classes. Os paquetes desta linha são illuminados a luz electrica.

Para passagens, encommendas e outras informações, com os agentes

Wilson, Sons & C., Limited

Rua do Rosario, 12

S. PAULO



Hamburg - Sudamerikanische Dampfschiffahrts-Gesellschaft

S. Paulo Agentur

O VAPOR

PARAGUASSU'

Cap. **Bucka**

Sahirá no dia 1º de setembro para Rio, Bahia, Lisbôa, e Hamburgo.

Todos os vapores desta companhia são illuminados a luz electrica.

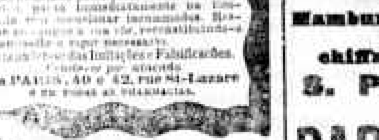
Todos estes paquetes levam passageiros para as Ilhas dos Açôres, Madeira etc.

Para passagens e mais informações, com os agentes

E. JOHNSTON & C.

Largo S. Francisco, n. 11-A

S. PAULO



NAVIGAZIONE GENERALE ITALIANA

Società Reunite-Florio & Rubattino

O RAPIDISSIMO VAPOR

Regina Margherita

Sahirá de Santos no dia 5 de setembro, para Rio de Janeiro, Barcelona, Genova e Napoles

VIAGEM EM 14 DIAS

O ESPLENDIDO E RAPIDO VAPOR

ORIONE

Sahirá de Santos no dia 19 de setembro, para *RIO DE JANEIRO, BARCELONA, GENOVA E NAPOLES* levando passageiros para **Marselha** com transbordo em **Genova.**

Este vapor é illuminado a luz electrica, possue esplendidas accommodações para os passageiros de todas as classes.

Para passagens e mais informações, com os agentes em S. Paulo

João Briccola & Comp.

Rua 15 de Novembro, 30

Em Santos com

A. FIORITA & C.

Praça da Republica, 29

Hamburg-Amerika-Linie

O MAGNIFICO E RAPIDO VAPOR

MORAVIA

Esperado do Rio da Prata, sahirá de SANTOS no dia 6 de setembro e do RIO DE JANEIRO no dia 8 do mesmo, directamente para **MARSELHA, GENOVA E NAPOLES** levando passageiros para **Barcelona** com transbordo em **Genova.**

Esteve vapor offerece magnificas accommodações para passageiros de 1ª e 3ª classe.

Para passagens e mais informações, com os agentes em S. PAULO

BRICCOLA & FENILI

Rua 15 de Novembro n. 30

Em SANTOS com

A. FIORITA & C.

PRAÇA DA REPUBLICA N. 29

La Ligure Brasiliana

NAVIGAZIONE ITALIANA

O MAGNIFICO E GRANDE VAPOR

Agordat

Commandante TARICO

Sahirá de Santos, no dia 10 de setembro, e do Rio de Janeiro em 12 do mesmo, para

GENOVA E NAPOLES

levando passageiros para **Marselha e Barcellona,** com transbordo em **Genova**

Para passagens e mais informações, com os agentes em S. Paulo

BRICCOLA & FENILE

Rua 15 de Novembro, 30

Em Santos com

A. FIORITA & C.

Praça da Republica, 29

THEATRO SÃO JOSE'

Empresa Luiz Milone & C.

GRANDE COMPANHIA

LYRICA ITALIANA

DIRECÇÃO ARTISTICA DE

G. Sansone e Rotoli

Maestro concertador e director da orchestra, G. POLACCO

HOJE *5ª recita da assignatura* **HOJE**

ESTRÉA da dama soprano ligeiro, sra. MARCELINA BASTELLI PARODI, com o 2º e 3º acto da opera de *Donizetti*

LUCIA DI LAMMERMOOR

terminando com o celebre rondó, tomando parte a sra. Bastelli-Parodi, Bima e os srs. Cav. Guiroli, Baldassari, Rotoli, De-Marco e corpo de coros.

Acabará o espectaculo, com a primeira exhibição da opera em um acto de *Mascagni*

Cavalleria Rusticana

O espectaculo principia ás 8 1/2 em ponto

Amanhã 6ª recita da assignatura ULTIMA REPRESENTAÇÃO da nova opera em 4 actos de *Puccini* «LA BOHÊME».

Depois dos espectaculos haverá bonds para todas as linhas

THEATRO POLYTHEAMA

Empresa M. Ballesteros

Grande Companhia de operetas, magicas E REVISTAS

Do theatro Recreio Dramatico do Rio de Janeiro

Propriedade de SILVA PINTO

DIRECÇÃO SCENICA DO ACTOR COLA'S

Maestro regente da orchestra — Simões Junior

HOJE Sexta-feira, 27 de agosto HOJE

12 representação da grande e espectaculosa peça de costumes nacionaes, em 3 actos e 12 quadros, escripta expressamente para esta Companhia pelo laureado escriptor ARTHUR AZEVEDO, musica dos maestros *Nicolino Milano, Assis Pacheco e Luiz Moreira*

A Capital Federal

Toma parte toda a Companhia

Preços e horas do costume.

Depois do espectaculo, haverá bond para todas as linhas.

Amanhã **O RIO NU'**

CASA DE EMPRESTIMOS

Sobre penhores

Bento Loeb

Travessa do Grande Hotel, 8

S. PAULO

Bacellos de uva

Vendem-se bacellos da afamada chacara da exma. sra. d. Veridiana Prado; collecção do exmo. sr. dr. Barreto, a beneficio da Santa Casa de Misericordia.

Procurar o sr. Marengo Benedicto, rua Santa Ephigenia, 95.

Preços de 24$ a 30$, por duzia.

N. B. Não se vendem mais as qualidades extra finas inglezas. 10—8

Bronchites

Tanto chronicas, como asthmaticas, são curadas em poucos dias com o **Peitoral de Cambará a Anglico.**